

relatório  
anual  
2022

# ÍNDICE

Nota Introdutória .....	02
<b>01. Órgãos Sociais</b> .....	05
<b>02. Base Associativa</b> .....	09
<b>03. Recursos Humanos</b> .....	13
<b>04. Voluntariado</b> .....	17
<b>05. 2021 em Números</b> .....	21
<b>06. Atividades</b>	
- Informação, Documentação e Comunicação .....	27
- Investigação e Projetos .....	37
- Desenvolvimento e Formação .....	67
<b>07. Núcleos</b> .....	91
<b>08. Dimensão Europeia</b> .....	115
<b>09. Parcerias e Relações Institucionais</b> .....	123
<b>10. EAPN nos Media</b> .....	129
Contactos .....	133

## NOTA INTRODUTÓRIA

A EAPN Portugal, sempre atenta aos desafios e necessidades dos territórios, tem desenvolvido um trabalho de rede consolidado em várias ações de partilha de experiências, estratégias e novas metodologias de intervenção que se encaram como oportunidades para sustentar as parcerias no futuro. Neste sentido, destacamos as seguintes atividades e resultados que foram alcançados pela organização em 2022:

1- Consolidação da articulação interinstitucional através de ações de colaboração e de dinamização de ações, quer com municípios, quer com as demais estruturas de planeamento e apoio territorial em temas pertinentes para o desenvolvimento local. Este acompanhamento tem igualmente presente o trabalho desenvolvido no âmbito das mais diversas Plataformas existentes (Plataformas Supraconcelhias, redes sociais, NLI, CLDS, Projetos Escolhas, NPISAS, entre outros), procurando concorrer para a implementação de estratégias de intervenção mais eficazes. O trabalho realizado em conjunto com algumas entidades do poder local, designadamente os Municípios, tem-se manifestando relevante para a Organização e para o desenvolvimento do território e da coesão social, prestando um contínuo apoio técnico e procurando acionar parcerias locais significativas (ex. Integração nas Equipas para a Igualdade na Vida Local; participação nos PDS; entre outros).

2- Interlocação com o poder central, local e com outros parceiros-chave colocando o combate à pobreza e exclusão social nas suas agendas de trabalho. Do conjunto das várias reuniões e ações destacamos as seguintes: Audiência com o Vice-presidente da Assembleia da República, Dr. Adão Silva (abril); reunião com o Presidente da Associação de Autarcas Social Democratas (ASD), Dr. Hélder Sousa, e com a Presidente da Associação de Autarcas Socialistas (AS), Dra. Susana Amador, realizada no dia 18 de abril e a audição da EAPN Portugal na Comissão de Trabalho, Segurança Social e Inclusão - 22 de junho. A EAPN Portugal foi convidada para estar presente na audição sobre a redução do número de beneficiários do Programa de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e a redução da composição dos cabazes distribuídos (requerimento do PSD); audiência com a CCDR Norte e com a CCDR Centro.

3 – Aposta em ações de sensibilização e de luta contra a discriminação da qual destacamos as campanhas desenvolvidas, nomeadamente a Campanha “O Discurso de Ódio não é Argumento” - #daravoltaaotexto; Campanha #pobrepovo e a Campanha “Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão” e as intervenções efetuadas no âmbito da iniciativa Escolas Contra a Pobreza promovendo a consciencialização de uma sociedade mais justa junto dos mais jovens.

4 – A apresentação de candidaturas aos novos programas de financiamento e a definição/ implementação de projetos de desenvolvimento social inovadores revelou-se uma estratégia eficaz para concertar a intervenção no que diz respeito ao combate à pobreza como também na intervenção das entidades parceiras. Importa ainda referir o desenvolvimento de projetos nacionais (ex. projeto Click; projeto InclusivaMente; projeto Conselho Local de Imigrantes; projeto Divers@s e Ativ@s: promoção da diversidade e não discriminação no âmbito profissional; entre outros) e transacionais (projeto Opportunities; projeto GuideUS; projeto Lida; projeto Roma Civil Monitor; entre outros) que têm permitido a partilha e o conhecimento de novas formas de intervenção, assim como a abordagem de outras temáticas como por exemplo o direito à alimentação com o projeto “Da Terra à Mesa: um sal(to) que nos tempera” no âmbito do Programa Bairros Saudáveis. Este projeto foi um dos vencedores dos prémios Planeta, Pessoas e Prosperidade, atribuído pela ODSLocal – Plataforma Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tendo recebido a distinção da categoria da Prosperidade.

5 – Realização de ações de formação (92 ações de formação o que corresponde a 1063 horas de formação) certificadas pela DGERT em áreas temáticas relevantes e diferenciadoras, que procuraram ir ao encontro de diagnósticos e necessidades do território. Todas as ações registaram

uma significativa adesão de formandos (1635) e a avaliação de reação indica resultados muito positivos. Para além destas ações de formação, foram desenvolvidas outras ações com o objetivo de promover a partilha de experiências e de conhecimentos entre as várias entidades (ex. oficinas de prática e conhecimento, webinários, entre outros).

6 - Foi igualmente desenvolvido um trabalho de continuidade realizado junto de pessoas que vivem ou já viveram em situação de pobreza/ exclusão, nomeadamente mediante a dinamização dos 19 Conselhos Locais de Cidadãos (CLC) e do Conselho Nacional de Cidadãos (CNC). Neste sentido destaca-se o trabalho desenvolvido sobre o Direito à Alimentação tendo presente a metodologia photovoice, assim como a elaboração de narrativas na primeira pessoa sobre a carência e o apoio alimentar. Ainda neste item salienta-se os vídeos que foram construídos tendo por base os Direitos Humanos e os 30 anos de existência da EAPN Portugal com os testemunhos das pessoas que integram os Conselhos Locais de Cidadãos. Refere-se ainda a apresentação do Documentário Eu Sou no Fórum da Maia em março e no Cinema São Jorge em novembro. Este último foi igualmente apresentado em várias localidades no âmbito da Iniciativa pelo Combate à Pobreza (17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza).

7 - Por último, mas não menos importante, destaca-se a articulação entre os diferentes níveis de atuação (europeu, nacional, local) no sentido de fomentar a participação e a advocacy de organizações da economia social e dos cidadãos. A este nível importa referir a urgência de colocar o combate à pobreza e exclusão social nas agendas políticas, facto que foi possível de concretizar com a realização dos 4 encontros temáticos – Diálogos sobre a Pobreza - que contaram com a participação das entidades governativas e com o apoio formal da Presidência da República. A este nível importa ainda referir o acompanhamento de várias agendas temáticas que refletem a mudança política que está a acontecer ao nível nacional e europeu, como por exemplo a implementação do Plano de Ação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais; a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza (2021-2030), destacando-se a participação da EAPN Portugal na primeira reunião do Fórum Consultivo da Estratégia; a Recomendação do Rendimento Mínimo Adequado, entre outros. Destacam-se ainda os vários pareceres e tomadas de decisão que a organização apresentou em 2022, designadamente: parecer relativo ao Plano Nacional da Garantia para a Infância; Parecer sobre o relatório de Execução do POAPMC; Parecer em relação aos Cartões Eletrónicos de Apoio Alimentar no âmbito do POAPMC; Parecer sobre o Programa Demografia, Qualificações e Inclusão, entre outros. Relacionado com estas ações não podemos deixar de referir o acompanhamento aos indicadores de pobreza e exclusão social analisados de forma científica e analítica pelo Observatório Nacional de Luta contra a Pobreza e o Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa, iniciativas promovidas pela EAPN Portugal.

Desta forma, o balanço do trabalho desenvolvido patente no presente relatório afigura-se como muito positivo. Por isso mesmo aproveitamos para reiterar a nossa missão de contribuir para o combate à pobreza e agradecer sem exceções a todos os colaboradores, associados, voluntários e parceiros o esforço, o apoio e o compromisso que demonstraram para que a EAPN Portugal seja hoje uma organização sólida e que continue a ser útil ao conjunto da sociedade, e, em particular, aos que vivem em situação de pobreza e em exclusão social.





## ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: António Manuel Fernandes Condé Pinto  
1º Secretário: António Torres Marques  
2º Secretário: Luís Artur Ribeiro Pereira



## DIREÇÃO

Presidente: Agostinho Cesário Jardim Moreira  
Vice-Presidente: Maria Joaquina Ruas Madeira  
Secretariado: José Miguel Pavão  
Tesoureiro: Paulo Jorge da Costa Ramalho  
Vogal: Maria Luísa Fernandes Dantas da Silva

## SUPLENTE

Sebastião Fayo de Azevedo  
Isabel Maria Marinho Vaz de Freitas  
Carlos Maurício Gonçalves Barbosa  
Manuel Oliveira Seabra



## CONSELHO FISCAL

Presidente: Afonso da Cunha Fernandes  
1º Vogal: António Carlos de Sousa Pinto  
2º Vogal: Fernando Diogo Martins Pinheiro

## SUPLENTE

António de Almeida Pinto Marques  
Sandra Ribeiro Silva  
Carlos Alberto Ochoa Pinto de Almeida



BASE ASSOCIATIVA

**528** Associados COLETIVOS

**261** Associados INDIVIDUAIS

**99** Associados POR INERÊNCIA

**888**

**TOTAL DE ASSOCIADOS**

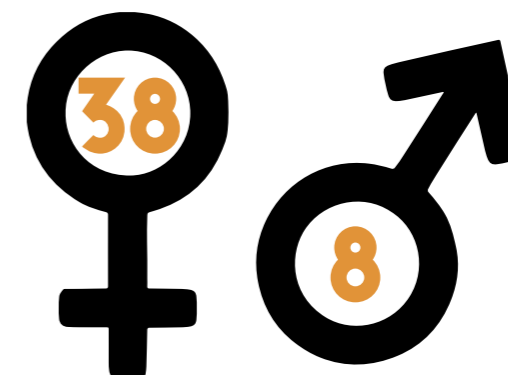


RECURSOS HUMANOS



46

COLABORADORES



A idade média dos colaboradores é de 46 anos.  
O tempo médio dos colaboradores na organização  
é de 12 anos. Em 2022 registaram-se 7 novas  
admissões e 8 saídas.



VOLUNTARIADO

## CONSELHO LOCAL DE CIDADÃOS

Compostos por cidadãos que vivenciaram ou vivem em situação de desfavorecimento social, que se identificam com os objetivos da EAPN Portugal e que desejam contribuir voluntariamente para o combate à pobreza e à exclusão social. Cada Núcleo Distrital da EAPN Portugal dinamiza um CLC. Os elementos do CLC têm estatuto de voluntários e de associados por inerência da EAPN Portugal, permitindo uma participação ativa na vida da organização ao nível estratégico, do planeamento, da implementação e da avaliação.

## CONSELHO NACIONAL DE CIDADÃOS

Composto por um representante nomeado por cada Conselho Local. Este é um órgão consultivo da EAPN Portugal que existe desde 2009.

# NÚCLEOS

## Mesas dos Conselhos Gerais





5.

2022 EM NÚMEROS

## Comunicação, Informação e Documentação

 **10** PUBLICAÇÕES

 **4** CAMPANHAS NACIONAIS

## Desenvolvimento e Formação

 **92** AÇÕES DE FORMAÇÃO

 **1635** FORMANDOS

 **1063** HORAS DE FORMAÇÃO

 **36** OFICINAS DE PRÁTICA E CONHECIMENTO

 **10** WEBINARES

 **7** SEMINÁRIOS

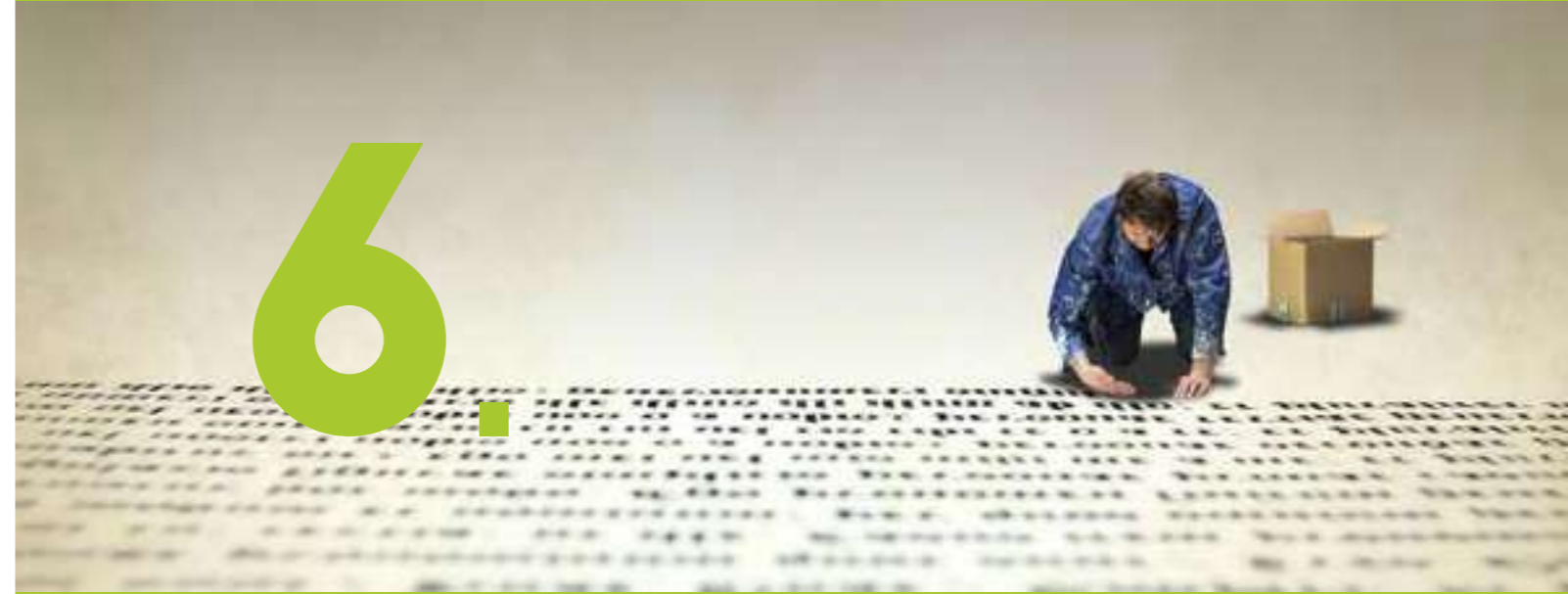
## Investigação e Projetos

 **6** PROJETOS NACIONAIS  
**4** PROJETOS EUROPEUS

 **2** OBSERVATÓRIOS

6

COMUNICAÇÃO  
INFORMAÇÃO E  
DOCUMENTAÇÃO



## CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

### CATÁLOGO ON-LINE (DOCBASE)

- 585 novos registos
- 2435 registos

### AQUISIÇÃO DE NOVAS PUBLICAÇÕES

- 5 (compra)
- 50 (oferta/permuta)

### OFERTA DE EDIÇÕES EAPN

- 700 publicações

### TRADUÇÃO DE DOCUMENTOS

- “Guia Prático sobre Aporofobia e Discurso de ódio: Comunicar sem discriminar”, ed. EAPN Espanha
- “Direito a uma energia acessível e limpa para todos os europeus!”, ed. EPSU e EAPN Europa
- “Poverty Watch 2022”
- “Documento de Trabalho (Encontro Europeu PeP)”

### SOLICITAÇÕES INFORMAÇÃO

Externas: 600 aprox. (Associados, Publicações, Eventos, Formação)

Internas: 200 aprox. (Associados, Publicações, Documentos internos, Website, Canais de comunicação, Imagem corporativa, pedidos de ISBN, contactos com fornecedores, etc.)

### “EAPN PORTUGAL: RECORTES DOCUMENTAIS”

Foi realizada uma recolha documental da EAPN Portugal na imprensa escrita. Esta ação era uma das atividades previstas no âmbito das comemorações do seu 30º aniversário. Foram recolhidos cerca de 80 recortes (tendo 10 sido encaixilhados para exposição).

### CLIPPING INSTITUCIONAL

202 (imprensa nacional e regional: jornais, rádios, tv)



## LINHAS EDITORIAIS

CADERNOS EAPN nº 26

### A pandemia pela voz das crianças

Em 2021 a EAPN Portugal procurou analisar o impacto da crise sanitária na vida das crianças, colocando o enfoque no impacto produzido nas suas vivências, em dimensões objetivas e subjetivas do seu bem-estar psicológico. Pretendeu-se compreender quais as dimensões da sua vida onde as crianças percebem maior impacto negativo e maior impacto positivo; o grau de satisfação que sentem face às diferentes dimensões da vida; as alterações objetivas de vida individual e familiar que ocorreram durante este período e o grau de importância que atribuem a estas alterações para a sua perceção de bem-estar. O principal objetivo da presente publicação é, assim, o de dar a conhecer os principais resultados deste estudo.



CADERNOS EAPN nº27

### Uma imensidão de vidas: dez anos de percursos de pobreza em Lisboa – Barómetro do Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa 2011-2021

Estudo longitudinal qualitativo estruturado em quatro momentos de entrevistas - 2011, 2014, 2017 e 2021 - que possibilitou seguir ao longo de dez anos um conjunto de pessoas que se encontravam em situação de vulnerabilidade, contribuindo para uma compreensão aprofundada dos processos sociais em jogo, através da interpretação e (re) construção das trajetórias de vida destas pessoas.



RedAção nº 15

### Diálogos sobre Pobreza. Atas do Congresso

O Congresso “Diálogos sobre Pobreza”, que congregou 4 seminários temáticos, em 4 cidades do país teve como propósito refletir sobre o que é lutar contra a pobreza, o que se pode fazer na atual conjuntura e como podem ser aproveitadas as estratégias em curso e os instrumentos financeiros disponíveis.

Esta publicação resulta das reflexões desses seminários, reunindo os documentos temáticos de base, os relatórios de cada um dos eventos, o relatório final e as principais conclusões.



REVISTA REDITEIA nº 54

### (In)Segurança Alimentar (no prelo)

REVISTA FOCUSSOCIAL nº 21 e 22

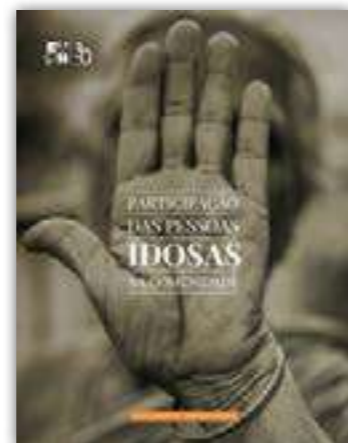




## OUTRAS PUBLICAÇÕES

### Participação das Pessoas Idosas na Comunidade: documento orientador (e-book)

Esta publicação pretende ser uma ferramenta de reflexão do tema da participação das pessoas idosas na comunidade e de reflexão das próprias entidades que intervêm com estes públicos desafiando-os a adotar novas abordagens e novos projetos e atividades que visem uma participação mais ativa destes grupos, mobilizando para isso as oportunidades que neste momento estão em curso.



### Educação Financeira: História do Poupadinho e da Moedinhas

Esta publicação tem como objetivo promover a educação e literacia financeira de crianças que estejam a frequentar o primeiro ciclo do ensino básico. Trata-se de um livro de exercícios que tem presente uma história contada por duas personagens infantis, que contextualiza as informações abordadas nos exercícios presentes ao longo da publicação.



### Era uma vez... A pandemia pela voz das crianças

A pandemia de COVID-19 alterou radicalmente a nossa vida e as nossas rotinas. Da saúde ao isolamento e perda de afetos, foram várias as consequências da pandemia na vida e bem-estar das pessoas. As crianças não foram exceção.

Este é um livro que nos apresenta não só as suas histórias, emoções, reflexões e aprendizagens, mas que nos guia pelo imaginário das crianças e que permite ver, aos olhos delas, o que poderia ter sido feito de diferente.



### Guia de Apoio ao Migrante

Este guia pretende constituir-se como um manual de acolhimento e de orientação à população estrangeira residente no concelho de Bragança, agregador de toda a informação dos serviços e das respostas existentes no concelho.

O guia surge de uma organização conjunta entre o Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal, a Cáritas Diocesana de Bragança - Miranda e o Município de Bragança.



### IX Jornadas da Família - a Igualdade na Diferença (e-book)

As IX jornadas sobre a Família decorreram no dia 7 de dezembro de 2021, na plataforma Zoom. Tendo em conta a pertinência das intervenções, foi considerado pela comissão organizadora da mesma converter este evento num e-book, de forma a compilar um conjunto de intervenções, em torno desta temática. Publicação editada em colaboração com o Instituto Politécnico de Portalegre.



### Manual Pedagógico Projeto Crescer na Cidadania – 2010/2022 (e-book e formato papel)

Os trabalhos de 11 anos de Projeto “Crescer na Cidadania” foram incorporados num Manual Pedagógico, que se assume em contexto escolar como um instrumento pedagógico, que servirá de base de apoio e um recurso associado à disciplina de Cidadania, desde o 1º ciclo ao secundário.



## GESTÃO DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO



SITE INSTITUCIONAL [www.eapn.pt](http://www.eapn.pt)

1.500 registos 66.337 utilizadores 216.603 visualizações



FACEBOOK da EAPN Portugal

19.099 seguidores 17.759 gostam da página 196.255 alcance



TWITTER

693 seguidores 468 tweets



BLOG FLASH REDE

323 conteúdos editados 88.200 visualizações



BLOG DE IMPRENSA

1.327 conteúdos editados 119.000 visualizações



CANAL YOUTUBE

32 vídeos editados 12.052 visualizações (novos vídeos)



INSTAGRAM

34.40 seguidores 182 publicações 34 reels 54.854 visualizações

## CAMPANHAS

O DISCURSO DO ÓDIO NÃO É ARGUMENTO

**#daravoltaaotexto**

No âmbito da Semana da Interculturalidade, a EAPN lançou novamente a Campanha Nacional #odiscursodoódiãoéargumento. A campanha este ano foi dinamizada com a adesão de cerca de 70 autarquias (através da cedência de mupis, cartazes e painéis eletrónicos e divulgação dos materiais da Campanha nas suas redes sociais) por todo o território continental e também na Região Autónoma da Madeira. Contámos igualmente com a parceria do grupo Nabeiro com as mensagens da Campanha impressas nos pacotes de açúcar da Delta Cafés.



PRODUTOS DA CAMPANHA:

- Mobiliário urbano (muppies)
- Saquetas de açúcar

INDICADORES DE RESULTADOS:

- Nº. de Câmaras Municipais envolvidas: 70
- Nº de Muppies: 360
- Nº de apresentações da Campanha: 2



## CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A POBREZA

### #pobrepovo

A campanha #pobrepovo foi criada com o objetivo de testemunhar e denunciar a crescente pobreza no nosso país. Assinada por Miguel Januário, a Campanha consiste em 20 cartazes diferentes com “uma imagem direta e crua, monocromática e escura, remetendo para o luto”. Cada cartaz conta uma história, um testemunho, adaptado de frases recolhidas nos Conselhos Locais de Cidadãos da EAPN Portugal. Os cartazes foram colocados por todo o país, nos 18 distritos representados pela EAPN Portugal e na Região Autónoma da Madeira.

Para além dos cartazes, a campanha conta com uma conta de Instagram própria (@pobrepovo), onde são partilhados os testemunhos e conteúdos relacionados com a iniciativa. O vídeo da campanha está disponível em: [https://youtu.be/B3t\\_95ypQXA](https://youtu.be/B3t_95ypQXA)

Desde o seu lançamento, a 17 de outubro, a campanha #pobrepovo já impactou mais de 20 mil pessoas. Na conta dedicada à campanha (no Instagram, @pobrepovo) já existem mais de 2000 seguidores. O vídeo de lançamento da campanha foi visualizado, entre Instagram e Facebook, mais de 24 mil vezes.



## CAMPANHA NACIONAL DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O DIREITO À HABITAÇÃO

### #aprimeirapedra

Ao longo do 1º semestre do ano demos continuidade à Campanha Nacional de Sensibilização sobre o Direito à Habitação.

– #aprimeirapedra, cujo mentor foi Miguel Januário, tendo sido realizadas várias reuniões com os Presidentes de Câmara ou respetivos Vereadores com a entrega simbólica do objetivo da Campanha, um pequeno tijolo com o artigo 65ª impresso.

Estes momentos constituíram também espaços importantes de diálogo e de conhecimento sobre as estratégias locais de habitação e o compromisso de um trabalho mais próximo com a EAPN Portugal.



## CAMPANHA NACIONAL

“DESPIR OS PRECONCEITOS. VESTIR A INCLUSÃO”

Esta Campanha foi elaborada pelos Núcleos Distritais da Região Centro (Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu) num trabalho participado pelos membros dos Conselhos Locais de Cidadãos. Tem como objetivo a sensibilização da sociedade civil para a inclusão das pessoas dos grupos sociais mais vulneráveis, tendo iniciado com 7 temas aos quais foram acrescentados mais 3. Assim, esta Campanha aborda um total de 10 temas: famílias vulneráveis, interculturalidade, sem-abrigo, ex-toxicodependentes e ex-reclusos, desemprego, pessoas mais velhas, pessoas com deficiência, saúde/saúde mental, vítimas de violência e igualdade de género. Inicialmente produziu-se um conjunto de produtos de divulgação, como postais, cartazes e marcadores de livros, assim como um Guia Prático com um leque de dinâmicas para abordar a Campanha junto de diferentes públicos. Entretanto, em 2021, iniciou-se a elaboração de uma coleção de publicações infanto-juvenis, tendo já sido elaborados 4 Livros: N.º 1 “Tod@s somos um”, N.º 2 “Sem dor somos livres de sentir e pensar”, N.º 3 “Tod@s temos direito a uma casa com dignidade” e N.º 4 “Igualdade de Género”.



## INVESTIGAÇÃO E PROJETOS

PRODUÇÃO E DIFUSÃO PERIÓDICA DE DOCUMENTOS-SÍNTESE SOBRE OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DIRETAMENTE RELACIONADOS COM AS POLÍTICAS NACIONAIS E EUROPEIAS

### Agendas europeias:

- Agenda Europeia nº 25:

<https://www.eapn.pt/wp-content/uploads/2022/10/Agenda-Europeia-25.pdf>

- Agenda Europeia nº 26:

<https://www.eapn.pt/wp-content/uploads/2023/01/Agenda-Europeia-no-26.pdf>

### Em Análise:

- Transferência de Competências (setembro):

<https://www.eapn.pt/centro-de-documentacao/documentos/transferencia-de-competencias-2/>

- Migrantes: legislação e serviços disponíveis em Portugal (dezembro):

<https://www.eapn.pt/centro-de-documentacao/documentos/migrantes-legislacao-e-servicos-disponiveis-em-portugal/>

### Poverty Watch:

- Foi elaborado o Poverty Watch que contou com a participação direta dos membros do Conselho Nacional de Cidadãos e do Conselho Local de Cidadãos da Guarda:

<https://www.eapn.pt/centro-de-documentacao/documentos/povertywatch2022/>

- O Poverty Watch foi divulgado junto dos meios de comunicação da EAPN Portugal e foi apresentado à equipa nacional e aos membros do Conselho Nacional de Cidadãos (setembro)



## PARECERES / DOCUMENTOS DE TOMADA DE POSIÇÃO

Parecer sobre as eleições legislativas 2022: Pela defesa de uma sociedade mais igualitária (janeiro): <https://www.eapn.pt/documento/754/eleicoes-legislativas-2022-pela-defesa-de-uma-sociedade-mais-igualitaria>

Parecer sobre o Plano Nacional da Garantia para a Infância (fevereiro): <https://www.eapn.pt/documento/758/implementacao-do-plano-nacional-da-garantia-para-a-infancia>

Parecer relativo ao Relatório de execução do POAPMC 2021 (junho): <https://arquivo.eapn.pt/documento/765/poapmc-relatorio-anual-de-execucao-2021-consulta-aos-parceiros>

Foi elaborado um documento sobre o POAPMC de apoio à Direção e Direção Executiva que participaram na Audição na Assembleia da República que decorreu a 22 de junho

Parecer Cartões Eletrónicos de Apoio Alimentar no âmbito do POAPMC (julho): <https://arquivo.eapn.pt/documento/774/cartoes-eletronicos-de-apoio-alimentar-no-ambito-do-po-apmc>

Interpeção ao Primeiro Ministro e ao Governo sobre a importância de operacionalizar a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030 (julho): <https://arquivo.eapn.pt/documento/773/interpelacao-ao-primeiro-ministro-e-ao-governo-a-importancia-de-operacionalizar-a-estrategia-nacional-de-combate-a-pobreza-2021-2030>

Parecer sobre o Programa Demografia, Qualificações e Inclusão (setembro): <https://www.eapn.pt/centro-de-documentacao/documentos/parecer-da-eapn-portugal-sobre-o-programa-demografia-qualificacoes-e-inclusao/>



## INVESTIGAÇÃO E PROJETOS

CONGRESSO NACIONAL - 2022  
DIÁLOGOS SOBRE POBREZA

Por ocasião das comemorações dos 30 anos da EAPN Portugal foram realizados 4 seminários dedicados a 4 temas: pobreza e exclusão social, emprego e desigualdades, saúde e pobreza e economia e pobreza. Estes eventos decorreram entre abril e junho e estiveram em discussão nestes eventos 4 documentos de enquadramento que foram preparados pela equipa da EAPN.

Este Congresso teve o Alto Patrocínio do Senhor Presidente da República que esteve presente no último evento e foram apresentadas as conclusões preliminares dos 4 eventos no último seminário que decorreu em Lisboa no dia 3 de junho.



**DUAL OSOS SOBRE POBREZA**  
PROGRAMA DE DEBATES

**TRABALHO, POBREZA E DESIGUALDADES**

**PROGRAMA**

**18:30 - 19:00** **MESA REDONDA**  
Instituto de Estatística de Viseu  
**Nuno António Monteiro**  
Presidente do Conselho de Administração  
**Maria Eduarda**  
Presidente do Conselho de Administração  
**Luís Filipe**  
Presidente do Conselho de Administração

**19:00 - 19:30** **APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO TEMÁTICO CAPM PT**

**19:30 - 20:00** **PESA REDONDA**  
**Introdução**  
**João Paulo Costa**  
Presidente do Conselho de Administração  
**Intervenções**  
**Manuel C. Carvalho de Sá**  
Presidente do Conselho de Administração  
**Estrelita Reis**  
Presidente do Conselho de Administração  
**Álvaro Fernandes**  
Presidente do Conselho de Administração  
**Isabel Frazão**  
Presidente do Conselho de Administração  
**Isabel Moreira**  
Presidente do Conselho de Administração



**O BINÓMIO SAÚDE E POBREZA:  
UMA ANÁLISE DE CAUSALIDADE**

**SEMINÁRIO**  
**BRAGA**  
28 MAIO 2022  
ESCOLA DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE PORTUGAL  
Avenida da Universidade, 1000-001  
TAVIRA APOLO

**PROGRAMA**

**17:30 - 18:00** **MESA REDONDA**  
**João Pedro**  
Vice-Presidente do Conselho de Administração da Universidade do Oeste de Portugal  
**Isabel Moreira**  
Presidente do Conselho de Administração  
**Luís Filipe**  
Presidente do Conselho de Administração

**18:00 - 18:30** **APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO TEMÁTICO CAPM PT**

**18:30 - 19:00** **PESA REDONDA**  
**Introdução**  
**Luís Filipe**  
Presidente do Conselho de Administração da Universidade do Oeste de Portugal  
**Intervenções**  
**Isabel Moreira**  
Presidente do Conselho de Administração  
**João Paulo Costa**  
Presidente do Conselho de Administração  
**Sandra Sousa**  
Presidente do Conselho de Administração da Universidade do Oeste de Portugal  
**Álvaro Fernandes**  
Presidente do Conselho de Administração  
**Estrelita Reis**  
Presidente do Conselho de Administração





## ACOMPANHAMENTO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMBATE À POBREZA 2021-2030

- Foi elaborada e enviada uma Carta para o Presidente da República apelando à urgência da implementação da ENCP (fevereiro).
- Participação no Fórum Social de Ourém - Novos desafios para o século XXI promovido pela Câmara Municipal de Ourém com a comunicação: "Pobreza e exclusão social no século XXI: factos e desafios".
- Participação na sessão temática de avaliação do Programa da Rede Social, 13 de dezembro.
- Participação a 15 de dezembro na primeira reunião do Fórum Consultivo da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza. Nesta reunião preparatória do Plano de Ação da Estratégia, a EAPN Portugal teve oportunidade de apresentar as suas propostas para o plano, entre as quais destacamos as do rendimento mínimo adequado no seguimento da Proposta de Recomendação da Comissão apresentada em setembro deste ano.

## SESSÕES DE DEBATE SOBRE O PRÓXIMO QUADRO COMUNITÁRIO

A EAPN Portugal tem procurado ao longo dos anos acompanhar as negociações dos Quadros Comunitários de Apoio e depois de definidos procura também informar as Organizações do Terceiro Setor sobre os novos Programas Operacionais e sobre as oportunidades existentes para a área da luta contra a pobreza. Este trabalho é acompanhado também ao nível europeu e procuramos estabelecer ligações com as entidades congéneres europeias de forma a perceber como decorre o processo noutros países europeus.

Estas sessões de debate têm por objetivo envolver as entidades públicas competentes e organizações sociais no sentido de informar e sensibilizar para a importância de implementar projetos inovadores no domínio social.

Neste sentido, consideramos relevante em 2022 realizar uma auscultação às autoridades nacionais e regionais sobre o desenho do próximo quadro de referência plurianual, contemplando a realização de 5 debates (Norte; Centro; Lisboa e Vale do Tejo; Alentejo e Algarve). Desta ação resultará um documento síntese com as recomendações para o próximo quadro comunitário.



Esta atividade concorre para os vários objetivos do PEDS.

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Levantamento e análise de informação sobre o próximo quadro comunitário – elaboração de documento de resumo da informação.
- Estabelecimento de contactos (e-mails) com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão com o objetivo de solicitar uma reunião para apresentar a iniciativa.
- Envio de e-mails a solicitar reuniões/audiências a todas as Comissões de Coordenação.
- Realização de uma reunião com a CCDR Norte em setembro.
- Realização de uma reunião com a CCDR Centro em novembro.
- Resposta à Consulta Pública sobre o Programa Demografia, Qualificações e Inclusão (setembro).

#### ESTUDO QUALITATIVO SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA NA VIDA DAS CRIANÇAS

- O estudo foi publicado e divulgado: <https://www.eapn.pt/centro-de-documentacao/cadernos-26/>
- As conclusões do estudo foram apresentadas em Portalegre nas X Jornadas sobre a Família (setembro)
- Foi ainda elaborada uma publicação ilustrada “Era uma vez...A pandemia pela voz das crianças” (<https://www.eapn.pt/centro-de-documentacao/era-uma-vez-a-pandemia-pela-voz-das-criancas/>) com as principais conclusões direcionadas a crianças do primeiro e segundo ciclo. Foram realizadas duas apresentações da publicação ilustrada junto das crianças e jovens (Lisboa e Famalicão)

#### POBREZA INFANTIL

- Participação nas reuniões promovidas pela PROCHILD COLAB (fevereiro maio, setembro e novembro).
- Participação na reunião do Grupo de Trabalho sobre Infância promovido pela UNICEF (fevereiro).
- Participação no evento promovido pela UNICEF no dia 17 de novembro na Assembleia da República por ocasião das comemorações da Convenção dos Direitos da Criança.
- Participação no Congresso Internacional de saúde da criança e do jovem com a Comunicação “Pobreza e desigualdades sociais na infância: uma questão de perspetiva (27 de novembro).

#### ENVELHECIMENTO ATIVO

- Conclusão e publicação do e-book Participação das pessoas idosas na comunidade: documento orientador. <https://www.eapn.pt/publicacao/252/participacao-das-pessoas-idosas-na-comunidade-documento-orientador>
- Redação da Introdução do Documento de conclusões Fóruns de Discussão Ativa\_Envelhecer em realidade pandémica promovido pelo Núcleo Distrital da Guarda.
- Elaboração da Mensagem da EAPN Portugal para o 1 de Outubro: Dia Internacional da Pessoa Idosa.
- Elaboração de uma proposta de webinar sobre a Estratégia Europeia de Prestação de Cuidados, com destaque para a proposta de Recomendação sobre o acesso a Cuidados de longa duração de elevada qualidade a preços comportáveis. Webinar a ser realizado em janeiro de 2023.



## PROJETOS NACIONAIS



O projeto Click é desenvolvido através de um Acordo de Cooperação existente entre a EAPN Portugal e o IEF, I.P. que trabalha as áreas da empregabilidade de públicos vulneráveis e da responsabilidade social das empresas. Em 2022, o reforço de financiamento do Projeto Click permitiu trabalhar com um número mais elevado de pessoas em situação de vulnerabilidade social em 4 diferentes territórios - Porto, Vila Nova de Gaia, Maia e Ermesinde/Valongo. Os bons resultados obtidos neste ano reforçam o sucesso da metodologia e empenho de todos os atores envolvidos no processo. O Projeto Click tem como objetivo a integração profissional de pessoas desempregadas através da mediação entre a oferta e procura de emprego, trabalhando a capacitação das pessoas através da metodologia do coaching para empregabilidade e, simultaneamente, efetuando um trabalho de sensibilização e apelo à responsabilidade social do tecido empresarial para o acolhimento e contratação dos participantes. Embora o balanço final deste ano seja positivo no que às integrações profissionais diz respeito (69% - 47 integrações profissionais em 66 participantes selecionados), é fundamental refletir sobre a dificuldade de seleção dos participantes, sobretudo nos territórios intervencionados no 2.º semestre, o que justifica a necessidade de alargamento do público-alvo deste Projeto. Importa ainda salientar que todas as atividades programadas foram cumpridas, tendo sido inclusive possível a realização de 9 atividades não previstas, entre as quais se destacam 50 acompanhamentos de participantes a entrevistas de emprego, promovendo assim a sua integração profissional.



O Projeto InclusivaMente: Direitos Humanos no envelhecimento e na saúde mental é desenvolvido pela Fundação Vasco Vieira de Almeida em parceria com a EAPN Portugal.



No âmbito deste projeto, o Departamento de Desenvolvimento e Formação organizou em 2022 as seguintes atividades:

- Relatório/Balanço de Atividades em 2021
- 1 Ação de Formação Online para técnicos da UNITATE: 9 fevereiro
- 1 Ação de Formação Online para técnicos da UDIPSS Santarém: 15 e 16 fevereiro
- 1 Sessão para Dirigentes da UDIPSS Santarém: 16 fevereiro
- 2 Sessões para Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Sintra: 2 março
- 1 Sessão para Familiares da Santa Casa da Misericórdia de Sintra: 21 março
- 1 Ação de Formação Online para técnicos da Santa Casa da Misericórdia do Porto: 26 e 27 de abril
- 1 Sessão para Familiares na Cidade das Profissões, em Cascais: 27 de abril
- 1 Ação de Formação Online para técnicos em parceria com a ALI – Associação de Lares e Casas de Repouso de Idosos: 17 e 18 maio
- 1 Ação de Formação Online para técnicos em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras: 31 de maio e 1 junho.
- 1 Ação de Formação Online para técnicos em parceria com a Câmara Municipal de Mafra: 11 de outubro
- 1 Ação de Formação Online para técnicos em parceria com a Associação Nacional de Gerontólogos: 26 de outubro
- 1 Sessão para Utentes da APPACDM do Porto: 10 novembro
- 1 Sessão para Familiares da APPACDM do Porto: 10 novembro
- 1 Ação de Formação Online para técnicos em parceria com a Cáritas Portuguesa: 17 de novembro

### TESTEMUNHOS

*“Momento formativo muitíssimo esclarecedor das alterações legislativas, fundamental para a prática profissional.”*

*“As formadoras são excecionais, logo a formação e a sua estrutura e planeamento só poderia ter resultado muito positivamente”*

*“Exposição de conteúdos de extrema importância para o nosso exercício profissional”*

*“Superou as minhas expectativas (...) proporcionou informação legislativa que desconhecia e por conseguinte posso agora implementar novas boas práticas ao acolhimento do residente”*



O Conselho Local de Imigrantes é um projeto de investigação/ação participativa, promovido pela EAPN Portugal, cofinanciado pelo POR Lisboa 2020, através do Fundo Social Europeu e gerido pela Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária em Lisboa.

Neste ano de 2022, o projeto Conselho Local de Imigrantes realizou 14 atividades; 5 grupos focais, 6 sessões de capacitação, 1 world dinner party, 1 visita institucional e 1 assembleia participativa.

Grupo Focal de Mulheres (janeiro) dedicado aos problemas que mais afetam a vida das mulheres migrantes, tais como; o acesso ao emprego, ao SNS, à educação, à habitação, à SS, ao SEF. O segundo grupo Focal de Mulheres (fevereiro) centrou-se no tema “Acesso à Saúde – Mulheres Imigrantes”. Um grupo Focal Misto (fevereiro) que abordou a questão “Como seria o Portugal ideal para os imigrantes, em 2037?”. Um 4º Grupo Focal de Mulheres (maio) e um 5º Grupo Focal Misto – “de Migração e Saúde” (setembro).

Do ponto de vista das sessões de capacitação: em março realizou-se a sessão de capacitação “Discriminação no local de trabalho, assédio e proteção na parentalidade” em parceria com a CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego e a Associação LICA; em abril a Sessão de Capacitação “Comunicação e Liderança” em parceria com a CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade; ainda em abril, a Sessão de Capacitação “Lei de Imigração”, no CEPAC – Centro Padre Alves Correia e contou com a dinamização do ACM – Alto Comissariado para as Migrações; em maio a Sessão de Capacitação “Trabalho Doméstico: Direitos e Deveres” que foi realizada no CEPAC – Centro Padre Alves Correia e contou ainda com a parceria do DINAMIA’CET – Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território; em maio, a Sessão de Capacitação “Saúde da Mulher”, com o CEPAC e a ASSDCV – Associação de Saúde e Solidariedade da Diáspora Cabo-Verdiana e, por fim, em outubro a Sessão de Capacitação – “Como construir uma Assembleia Participativa”.

O World Dinner Party foi realizado no âmbito da Semana da Interculturalidade. Esta atividade contou com as parcerias do ACM – Alto Comissariado para as Migrações, a Associação Lisbon Project, onde decorreu o evento e a Associação Crescer que contribuiu com algumas das refeições para o jantar através do projeto “É um restaurante”.

Do ponto de vista das visitas decorreu a Visita Institucional “Assembleia da República”, em setembro.

Em outubro foi realizada a 1ª Assembleia Participativa “Habitação” no ACM e contou com a presença de 35 participantes.

Parceiros locais:

Associação Renovar a Mouraria Associação Casa do Brasil de Lisboa  
GAT – Grupo de Ativistas em Tratamento  
Crescer – Associação de Intervenção Comunitária  
CEPAC – Centro Padre Alves Correia Lisbon Project  
NIALP – Intercultural Association Lisbon

Parceiros institucionais:

ACM – Alto Comissariado para as Migrações  
OIM – Organização Internacional para as Migrações  
CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género



Divers@s e Ativ@s: Promoção da Diversidade e Não Discriminação no Âmbito Profissional é o novo projeto da Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI) e surge no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s da Fundação Calouste Gulbenkian, no quadro do Active Citizens Fund, cujos principais objetivos são fortalecer a sociedade civil portuguesa e a cidadania ativa e empoderar os grupos vulneráveis.

Este projeto, iniciado em junho de 2021 e com uma duração de 24 meses, tem como entidades parceiras a Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN), o Clube Intercultural Europeu e o Likestillingssenteret KUN - Centre for Equality and Diversity e visa desenvolver um conjunto de ferramentas transformadoras e instrumentos para a promoção da diversidade e tolerância e o combate à discriminação no âmbito das relações de trabalho.

No contexto laboral, as entidades empregadoras assumem um papel fundamental no que diz respeito à construção de um mundo mais igualitário, cabendo às mesmas trabalhar a sua cultura organizacional, num esforço consciente de evitar situações de preconceito, discriminação e racismo.

Neste sentido, surge como necessário implementar medidas nas empresas que apoiem a convivência e a coesão social como chave fundamental para a plena inclusão e respeito pelos direitos humanos.



#### - Avaliação Externa projeto D´Arte

O Departamento de Investigação e Projetos assume a avaliação externa de um projeto promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Santarém e financiado pelo Programa Parcerias para o Impacto, denominado D´AR-TE.

Trata-se de um projeto que visa trabalhar as competências pessoais e sociais de crianças institucionalizadas de duas valências da Santa Casa da Misericórdia: O Lar dos Rapazes e os Primeiros Passos. Este projeto utiliza várias "artes" para apoiar os jovens institucionalizados a reduzir os níveis de stress e ansiedade e consequentemente a violência entre pares e em contexto escolar. As atividades programadas em sede de candidatura são: judo, teatro, música e realidade virtual.

Da parte da EAPN Portugal procuramos acompanhar o trabalho realizado pela equipa técnica do projeto, através da realização de reuniões periódicas *online* ou presenciais e a realização de momentos com as crianças (focus group e entrevistas individuais). Estas visitas permitem-nos avaliar o nível de integração das crianças e jovens nas atividades do projeto. Foram ainda realizadas visitas de observação direta às atividades previstas (judo, realidade virtual, música).

#### PROGRAMA BAIROS SAUDÁVEIS:

PROJETO "DA TERRA À MESA UM SALTO QUE NOS TEMPERA"  
Promovido pela EAPN Portugal – Núcleo Distrital de Aveiro:

Ao longo de 2022 decorreram as seguintes atividades:

- Realização de reuniões de planificação e monitorização do projeto com a equipa do mesmo, as entidades parceiras e com outras entidades cuja colaboração veio a integrar o projeto.
- Elaboração de diagnósticos de necessidades e recursos das entidades responsáveis pela implementação do apoio alimentar à população, dos/as produtores/as agroalimentares e da população beneficiária de apoio alimentar, através da realização de sessões de informação e debate e da aplicação de questionários.
- Distribuição de cabazes alimentares, realização de workshops de capacitação e disseminação de informação para uma alimentação nutricionalmente mais adequada junto das pessoas beneficiárias de apoio alimentar identificadas pelas entidades parceiras. A atividade da entrega de cabazes/sessão de capacitação para bens alimentares sazonais foi realizada semanalmente até à semana do dia 4 de agosto e contou com 47 famílias participantes beneficiárias da Casa Vera Cruz, Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Aveiro, Cáritas Diocesana de Aveiro e IPSS Florinhas do Vouga.
- Participação no projeto "Levantar a Pedra para construir Pontes", promovido pela Bela Vista – Centro de Educação Integrada, também no âmbito do Programa Bairros Saudáveis, através da participação em reuniões e da realização da sessão de capacitação "Vamos construir uma horta nos Ervideiros", com uma comunidade de pessoas de etnia cigana que habitam no Bairro de Ervideiros, Freguesia de Esgueira, Aveiro.

- Sessões de informação, capacitação e visitas: participação nas sessões de informação sobre os relatórios de prestação de contas e participação no Encontro Regional dos projetos da Região Centro, promovido pelo Programa Bairros Saudáveis; participação na Festa da Saúde, promovida pela Câmara Municipal de Aveiro, através da realização de uma sessão de sensibilização sobre alimentação e espaços verdes urbanos, que decorreu no Mercado Manuel Firmino; participação no Programa Bandeira Azul, promovido



pela Câmara Municipal de Aveiro, através da coorganização e correalização da sessão de capacitação “Faz do teu ambiente o teu nutriente”, com o objetivo de capacitar as pessoas para a leitura de rótulos nutricionais; realização da visita à BancaTerra (produção agrícola) com moradores/as da comunidade de etnia cigana do Bairro de Ervideiros; realização do showcooking “Aprenda a cozinhar com algas”, no Mercado Manuel Firmino e em parceria com a Alga+; realização, online, da sessão de intercâmbio de experiências “Circuitos Curtos Agroalimentares: uma alternativa a como nos alimentamos em Aveiro”; Realização da “Roda de Diálogos”, constituída por três sessões de intercâmbio de experiências e de capacitação dedicadas à correlação da temática da alimentação com as populações migrantes e refugiadas, a população infantil e as pessoas idosas.

- Dinamização de um processo participativo envolvendo os projetos em implementação no distrito de Aveiro e um elemento da equipa de Coordenação Nacional do Programa. Atividades realizadas: reuniões de planificação, monitorização e avaliação do processo; diagnóstico de necessidades e recursos dos projetos, através da participação na produção de um documento conclusivo de uma sessão colaborativa, realizada em dezembro de 2021, e de um artigo para o Jornal dos Bairros Saudáveis; ação de capacitação sobre “Contratação Pública nas Organizações Sociais: aspetos práticos e operativos”, decorrente dos resultados do diagnóstico, dirigida às equipas dos projetos e à equipa nacional e regional do Programa (para mais informação, ver ponto 4.5 – Atividade n.º 30 Oficinas de Prática e Conhecimento).

- Realização da sessão de encerramento do projeto com os parceiros oficiais e a entidade financiadora, em outubro, na Delegação Distrital de Aveiro da Ordem dos Engenheiros.

O projeto “Da Terra à Mesa – um sal(to) que nos tempera” foi um dos três projetos vencedores dos prémios Planeta, Pessoas e Prosperidade, atribuído pela ODSLocal – Plataforma Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tendo recebido a distinção da categoria da Prosperidade. A distinção foi atribuída no dia 7 de dezembro, no âmbito da realização da Conferência ODSlocal’22 – Caminhos, Dinâmicas, Futuros.



## PROJETOS TRANSNACIONAIS



O PROJETO OPPORTUNITIES – crises as opportunities: towards a level telling field on migration and a new narrative of successful integration iniciou em março de 2021. O Projeto é financiado no âmbito do Horizon 2020 e tem como principal objetivo propor uma nova narrativa de integração bem-sucedida que redireciona a atenção para os benefícios da migração, conforme sugerido na Agenda Europeia para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (2011), e propondo uma integração mais bem-sucedida dos migrantes.



Na operacionalização do pacote de trabalho 3 a EAPN Portugal continuou no 1º semestre o contacto com diferentes stakeholders nacionais aos quais foi apresentado o projeto e feito o convite para participarem nas cross-talks. Foi ainda enviada uma carta de apresentação do projeto à Secretaria de Estado da Igualdade e Migrações. Na operacionalização das cross-talks (Pacote de trabalho 6) foram realizadas entrevistas a 25 imigrantes e procedeu-se à sua tradução para inglês. Foi ainda realizada uma reunião entre todos os participantes de modo a dar início à preparação das CT. De 28 a 30 de março decorreu em Paris a reunião transnacional do Projeto Opportunities na qual participaram Sandra Araújo (Diretora Executiva da EAPN Portugal) e Inácia Sá (Técnica do Projeto). O encontro teve como objetivo a reflexão em torno das narrativas sobre migração. Em setembro decorreu online a segunda reunião transnacional do Projeto que teve como objetivo fazer o ponto da situação da preparação das cross-talks nacionais com os migrantes e preparar a reunião de Dakar que irá decorrer em 2023.

Foram ainda realizadas várias publicações no Facebook e instagram do Projeto.

Acompanhe o projeto na página do Facebook: <https://www.facebook.com/projetopportunities>  
 Instagram do Projeto: <https://www.instagram.com/projetopportunities/>  
 Página Oficial do Projeto: <https://www.opportunitiesproject.eu/>





PROJETO GuideUS – Guianos para lá Formación y Consolidación de Las Iniciativas y las Redes Europeas en Castilla – La – Mancha

Duração:  
1 de março de 2022 a 1 de setembro de 2023

Financiamento:  
Erasmus + (KA210 – YOU – Small-scale partnerships in Youth)

Promotor:  
EAPN Castilla – La – Mancha

Parceiros:  
EAPN Portugal; EAPN Croácia; WRZOS Polónia

Objetivo: Aumentar os conhecimentos e a experiência em gestão de projetos transnacionais com os jovens das redes que integram a EAPN CLM.

A EAPN Portugal participou na reunião de apresentação do Projeto em março. Entre os dias 6 e 8 de junho recebemos em Portugal o promotor do projeto e uma delegação de organizações de Espanha com o objetivo de trocarmos experiências com entidades nacionais responsáveis pelo desenvolvimento e implementação de projetos Erasmus +. A EAPN Portugal organizou para esses dias: um workshop de troca de experiências, duas visitas institucionais e uma reunião do projeto.



Financiamento:  
Erasmus +(2021-2023)

Promotor:  
Brit Svoen, Centre for Lifelong Learning, Inland Norway University of Applied Sciences, Noruega

Parceiros:  
Inland Norway University of Applied Sciences, Norway; LUMSA University, Italy; University of Porto, Portugal; Pilgrim Projects, United Kingdom

Objetivo:  
O projeto LIDA tem como objetivos gerais analisar políticas e práticas específicas a cada país do consórcio, e também transeuropeias, que se apresentam como promotoras de inclusão social e de exercício da cidadania ativa de pessoas migrantes e refugiadas e de outros grupos em risco de pobreza e exclusão social, bem como desenvolver processos e recursos educativos que, à distância, presencialmente ou em modalidades combinadas, permitam o desenvolvimento de ecossistemas educacionais, articulando o nível das políticas, o nível das instituições e o nível dos/as profissionais e das pessoas em situação de vulnerabilidade com quem trabalham.

Atividades:  
A EAPN Portugal integra o Conselho Consultivo do Projeto e no primeiro semestre participou num workshop online sobre digital *storytelling*; participou (online) com uma comunicação sobre o tema Participation as a principle to improve social rights: the role of EAPN in improving participation of people experiencing poverty and social exclusion na reunião do projeto que decorreu em Roma (junho). Participou na sessão final de apresentação dos vídeos elaborados pelos parceiros resultantes das sessões de *storytelling* (junho). Em dezembro decorreu uma sessão formativa de storytelling dirigida à equipa nacional da EAPN Portugal.



PROJETO EUROPEU "ROMA CIVIL MONITOR 2"  
(2021-2025)"

Financiamento:  
European Commission - DG JUST

Promotores/Consórcio Europeu:  
Central European University (CEU); European Roma Grassroots Organisations Network (ERGO), Fundation Secretariado Gitano (FSG); European Roma Rights Centre (ERRC)

Coordenação nacional:  
EAPN Portugal

Consórcio Nacional:  
Associação de Mediadores Ciganos de Portugal (AMEC); Associação Social Recreativa Cultural Cigana de Coimbra; Ribalta Ambição - Associação para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas

Objetivo geral:  
Este projeto visa envolver pelo menos 90 organizações da sociedade civil (ciganas e pró-ciganas) e peritos de 26 Estados-Membros da UE (Malta não está incluída) na monitorização e apresentação de relatórios sobre as Estratégias Nacionais para a Integração das Comunidades Ciganas nos Estados-Membros (ENICC), mas também sobre outras políticas relativas à inclusão de pessoas ciganas.

A iniciativa irá contribuir para a capacitação das associações da sociedade civil, quer associações ciganas como associações pró-ciganas, promovendo igualmente um apoio sistemático na promoção do diálogo e cooperação com os stakeholders nacionais.

Em 2022 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Workshop transnacional de capacitação para as equipas nacionais nos dias 31 de janeiro, 1 e 2 de fevereiro nos mais diversos temas: participação das comunidades ciganas; igualdade de género, anticiganismo, habitação, entre outros.
- Desenvolvida uma entrevista, no dia 23 de março à Coordenadora do NACI (ACM) no sentido de averiguar o ponto da situação da ENICC e a apresentação da 2ª geração da Estratégia.

- Elaboração do RCM Report Work Plan;
- Tradução dos 3 guiões para a preparação do 1º relatório nacional;
- Participação numa reunião com a FSG para fazer o ponto da situação de desenvolvimento do Projeto;
- Envio de convites com o guião dos peritos.
- Elaboração de um relatório sobre as necessidades e conhecimentos de que as entidades que integram estas parcerias possuem para participar plenamente na conceção, implementação, monitorização e avaliação das estratégias nacionais relativamente à inclusão das comunidades ciganas e outras políticas relevantes para a igualdade, inclusão e participação das pessoas ciganas.
- Preenchimento do questionário sobre a participação e o envolvimento dos vários atores no que diz respeito à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas.

## OBSERVATÓRIOS



COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELENCIA



### INFOGRAFIAS

Em 2022 o ONLCP deu continuidade à colaboração com o Departamento de Desenvolvimento e Formação (DDF) na produção de uma infografia dedicada às migrações, que foi divulgada da Semana da Interculturalidade, assim como com a Revista *Focussocial* na produção de infografias distritais de caracterização do distrito em destaque na revista. Para esta revista foi elaborada a infografia do Distrito de Aveiro e de Lisboa.



Infografia Factos & Números (Semana da Interculturalidade)



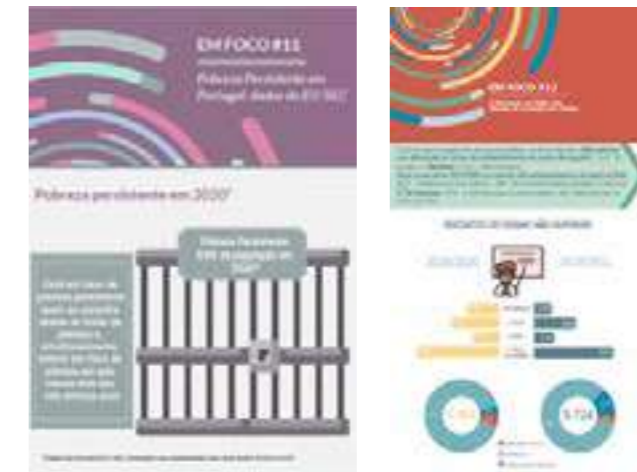
Infografias BI Aveiro e BI Lisboa

Foi ainda preparada e concluída uma segunda Infografia dedicada à análise do Distrito de Coimbra baseada nos dados recolhidos da base de dados do Território em Números. No âmbito de uma parceria com o Governo Regional da Madeira, o ONLCP produziu uma infografia dedicada a analisar os indicadores de pobreza e desigualdade da Região Autónoma da Madeira e outros dados do Território em Números (atualmente em pós-produção).



Infografia Factos & Números Coimbra

Seguindo o compromisso de tornar mais acessíveis os documentos produzidos, nomeadamente as publicações “Em Foco” e “Boletim”, o ONLCP produziu ainda duas infografias Em Foco, uma dedicada ao “Em Foco 11 - Pobreza Persistente em Portugal: dados do EU-SILC” e outra dedicada ao “Em Foco 12 - A Educação na RAM: uma década em análise”, e uma infografia Boletim, dedicada ao “Boletim #09 – Às Escuras: a pobreza energética em Portugal à luz da transição energética”.



Infografias Em Foco #11 e Em Foco #12

Em 2022 foram ainda produzidas duas infografias, uma dedicada à análise dos dados do Relatório “Pobreza e Exclusão Social 2022” e os dados das “Pessoas em situação de sem-abrigo em Portugal”.



Infografia Boletim #09



Infografia “Pobreza e Exclusão Social em Portugal 2022” e “Pessoas em situação de sem-abrigo em Portugal”

## EM FOCO E BOLETIM

Em 2022 foram concluídos e divulgados dois Em Foco e um Boletim.

Em Foco # 11:  
Pobreza persistente em Portugal: dados do EU-SILC

Em Foco # 12:  
A educação na Região Autónoma da Madeira: uma década de evolução em análise



Boletim #9  
“Às Escuras”:  
a pobreza energética em Portugal à luz da transição energética.

Foi iniciada a elaboração de um segundo Boletim sobre o envelhecimento ativo na R.A.M. que será concluído e divulgado em 2023.





## TERRITÓRIO EM NÚMEROS

Foi atualizada a base de dados do Território em Números que serve de base para a elaboração dos BIs dos Núcleos Distritais. Para esta atualização foram analisadas as bases de dados do INE e de outras fontes de dados para a identificação de novos indicadores complementares que devessem ser incluídos nesta base de dados. No total foram incluídos mais 78 indicadores e foram retirados 12 da base de dados utilizada em 2020. Outra atualização desta base de dados prendeu-se com o cálculo da variação entre os dois últimos anos com dados disponíveis. O objetivo foi facilitar a análise destes indicadores por parte dos Núcleos Distritais.

Desta forma foi reorganizada a base de dados, contando com um total de 237 indicadores e mais de 700 dados, aos quais acresce o cálculo de percentagens que devem ser atualizados por distrito, bem como médias regionais disponíveis em alguns territórios (ex. Portalegre, Regiões Autónomas). Foram recolhidos os dados de todos os indicadores para um período de 3 anos, com exceção dos indicadores do Mercado de Trabalho que foram recolhidos para um período temporal de 4 anos. Foram calculados os valores distritais sempre que os indicadores em causa o permitem. Para os indicadores cujas características não permitem o cálculo do valor distrital (ex. índices e médias), foram recolhidos os valores dos municípios com valores mais elevados e mais baixos. Foram construídas 18 base de dados distritais, duas regionais (R.A.M. e R.A.A) e uma municipal (Funchal). Com exceção da base de dados municipal do Funchal, todas as restantes encontram-se disponíveis para consulta no website do ONLCP (Território em Números)

## OUTROS RELATÓRIOS

Como já é usual, para celebrar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de outubro), o ONLCP produziu um relatório com a análise dos principais indicadores de pobreza e exclusão social: Pobreza e Exclusão Social em Portugal: Relatório 2022. Através deste relatório apresentamos as principais alterações e analisamos a pobreza e exclusão social à luz dos novos indicadores Europa 2030.

Os dados do risco de pobreza ou exclusão social de 2021 analisados neste relatório conjugam os dados de três indicadores do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR\_INE/EU-SILC Eurostat 2021) e espelham o impacto de dois anos de pandemia nas condições de vida da população em Portugal. Paralelamente à análise transversal destes dados e tendo por base o contexto de aumento de custo de vida vivenciado em 2022, o relatório procurou realçar a situação dos trabalhadores pobres e o indicador de privação material e social identificando situações de alerta face a evolução da vulnerabilidade em 2022.

Este relatório foi divulgado pelos canais de comunicação da EAPN Portugal. Paralelamente o GEP – Gabinete de Estratégia e Planeamento divulgou o relatório na sua Newsletter nº 287, de 5 de dezembro de 2022, “A Biblioteca Recomenda”. Note-se também que este relatório foi referenciado no programa Eixo do Mal da SIC Notícias, do dia 21 de outubro (minuto 31.45).



Relatório “Pobreza e Exclusão Social em Portugal – Relatório 2022”

## CONTEÚDOS REDES SOCIAIS

Indo ao encontro da divulgação dos trabalhos feitos pelo ONLCP e outras iniciativas da EAPN Portugal na qual o Observatório participa, o ONLC tem vindo a preparar em contínuo conteúdos gráficos multimédia, tais como vídeos, imagens e infografias, utilizados nas plataformas digitais do Observatório (de Instagram, Facebook, Twitter e LinkedIn). Foram produzidos neste período um total de 5 vídeos e 29 imagens e divulgadas três infografias.

Adicionalmente, foi criada uma conta na plataforma LinkinBio, que permite a indexação no perfil de Instagram do ONLCP dos links e conteúdos divulgados no Instagram e foi preparado e divulgado um Quiz temático a propósito da Semana da Interculturalidade

## VÍDEOS



## IMAGENS GIFS



**observatório**

luta contra a pobreza  
na cidade de Lisboa

## A - RETRATO DE LISBOA/LISBOA EM NÚMEROS

O Retrato de Lisboa/Lisboa em Números, disponível no website do Observatório, tem a finalidade de ser um portal de referência no que diz respeito a informação quantitativa relativa à cidade de Lisboa, disponibilizando igualmente dados relativos a outras áreas geográficas, nomeadamente a Área Metropolitana, a Grande Lisboa, o Distrito e também Portugal, de modo a permitir efetuar uma análise territorial comparativa e evolutiva. Ao disponibilizar de forma livre o maior número de indicadores sobre diversas dimensões, com uma série cronológica suficientemente ampla, pretende disponibilizar conhecimento a todos os que pretendem saber mais sobre a cidade, universalizando e democratizando o acesso ao conhecimento.

A recolha, sistematização e disponibilização de dados relativos ao concelho de Lisboa, AML e Portugal tem permitido a colaboração do Observatório noutros fóruns importantes para o combate à pobreza, dos quais se destaca a integração do Grupo de Trabalho para o Diagnóstico social da Rede Social de Lisboa, a integração do Grupo de Trabalho para a Monitorização e Avaliação da ENIPSSA.

## INFOGRAFIA

Com vista a cumprir a finalidade de promoção e divulgação de conhecimento sobre a realidade social da cidade de Lisboa, e de forma a fomentar um debate informado, em 2022 foi lançada uma infografia que pode ser consultada em <https://observatorio-lisboa.eapn.pt/infografias/>. Esta infografia foi dedicada à população estrangeira na cidade de Lisboa, analisando a evolução do número de imigrantes na Cidade entre 2008 e 2020, detalhando algumas características importantes sobre o perfil desse importante grupo de residentes para a Cidade.



## B \_ ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

Por outro lado, dando continuidade ao objetivo de criar condições no concelho para a definição de uma Estratégia local integrada de combate à pobreza na cidade de Lisboa, foi divulgado o exercício de reflexão micro territorializado que permitiu colocar a descoberto processos e mecanismos que cirurgicamente intervencionados possam contribuir para uma realidade social mais coesa. O propósito era reduzir a escala ao nível da freguesia, neste caso aplicada à freguesia de Marvila, para poder avançar futuramente de forma mais fundamentada e apoiada em processos participados e participativos que integram todo o território municipal. Paralelamente iniciou-se a sua replicação na freguesia do Lumiar. Deu-se igualmente início à recolha de informação no âmbito da atividade Impactos da Reorganização Administrativa na Cidade de Lisboa e da transferência de competências para as autarquias no combate à pobreza: das mudanças legislativas às práticas – reflexões, dinamizando para o efeito momentos de debate que permitam a recolha de informação sobre estas matérias junto de diversos agentes locais.

Foi ainda concluído e apresentado o estudo Uma imensidão de vidas – dez anos de pobreza em Lisboa, resultado do “Barómetro de pessoas que se encontram em situação vulnerável no concelho de Lisboa”, estudo iniciado em 2011 e concluído em 2022, com quatro fases de entrevistas (2001, 2014, 2017 e 2021).

No 1º semestre de 2022 foram apresentados publicamente os resultados e lançado o livro que procura compilar os principais resultados deste estudo, intitulado Uma imensidão de vidas – dez anos de pobreza na cidade de Lisboa, numa sessão que teve lugar no dia 1 de julho, na Fundação Calouste Gulbenkian. O vídeo de divulgação do estudo poderá ser consultado em <https://observatorio-lisboa.eapn.pt/destaque/apresentacao-do-video-uma-imensidao-de-vidas/> e as publicações em <https://observatorio-lisboa.eapn.pt/publicacoes/>. A conclusão deste estudo com a quarta fase veio reforçar este produto como um instrumento de grande relevância para a compreensão das causas da pobreza, demonstrando a sua utilidade não só para a cidade de Lisboa, como também para o conhecimento geral desta temática.



## DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO

### INICIATIVAS DE ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

A EAPN Portugal integra **26 Plataformas Supraconcelhias**[1] (integra vários grupos operativos /núcleos executivos);

**14 Contratos Locais de Desenvolvimento Social** (CLDS 4G Porta D’Ouro; 2 CLDS de Leiria; CLDS de Castelo Branco, CLDS do Fundão; CLDS de Cantanhede; CLDS de Figueira da Foz; CLDS de Alpiarça e CLDS do Entroncamento; CLDS Proativar Armamar; CLDS Viseu Comunidade de Afectos; CLDS Viseu Positivo, CLDC 4GAveiro);

**7 Núcleos Locais de Inserção** (Setúbal, Guarda, Castelo Branco, Fundão, Almeirim, Cartaxo e Santarém),

**11 Projetos Escolhas** (Viseu, Guarda, Porto (2), Fundão, Figueira da Foz, Leiria, Bragança, Vila Real, Beja),

**12 NPISAS** (Aveiro, Almada, Porto, Setúbal, Loulé, Faro, Albufeira, Lisboa, Coimbra, Leiria, Viana do Castelo, Funchal)

e **45 Redes Sociais Locais** (CLAS).

**26 Plataformas Supraconcelhias**

**45 Redes Sociais**

**7 NLIS**

**12 NPISAS**

**14 CLDS**

**11 Projetos Escolhas**



[1] Supraconcelhias do Alentejo Central; Alentejo Litoral; Alto Alentejo; Alto Trás-os-Montes; Algarve; Ave; Cávado; Baixo Alentejo; Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte; Baixo Vouga; Beira Interior Norte e Serra da Estrela; Beira Interior Sul; Cova da Beira; Dão Lafões; Douro; Entre Douro e Vouga; Grande Lisboa; Grande Porto; Lezíria do Tejo; Médio Tejo; Minho-Lima; Oeste; Península de Setúbal; Pinhal Interior Sul; Pinhal Litoral e Tâmega.

## SEMANA DA INTERCULTURALIDADE

**250**  
**ATIVIDADES**

**300**  
**PARCEIROS**



A Semana da Interculturalidade foi assinalada na 2ª semana de abril, entre os dias 4 e 10 de abril. Constitui um espaço de debate e reflexão, para aumentar o conhecimento, a partilha e a qualificação das práticas dos atores sociais relevantes para a promoção do diálogo em torno da imigração, diversidade e interculturalidade, garantindo a participação das diferentes comunidades presentes na sociedade portuguesa. Este ano houve um destaque particular para os refugiados provenientes da Ucrânia, resultado da guerra vivenciada atualmente. Em 2022 foram realizadas cerca de 250 atividades nos 18 distritos (Beja, Bragança, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Lisboa, Porto, Portalegre, Vila Real e Viseu) e na Região Autónoma da Madeira.

Envolveu cerca de 300 parceiros na realização de ações que incidiram fundamentalmente no desenvolvimento de debates, mostras interculturais e gastronómicas, saraus, exposições, apresentação de livros; oficinas de dança e de música, visualização de filmes e de curtas-metragens relacionados com a interculturalidade, sessões com as crianças e com os jovens; entre outros. Este ano contamos igualmente com o apoio e a parceria do ACM – Alto Comissariado para as Migrações, demonstrando o reconhecimento da importância da mesma na reflexão e conhecimento das várias culturas existentes nos territórios. O Observatório Nacional de Luta Contra a Pobreza elaborou, tal como nos anos anteriores, a infografia sobre Migrações, apresentando um retrato nacional sobre Migrações \_ Factos e Números[1].

Importa ainda referir que para além das atividades locais, o DDF deu continuidade, tal como previsto em plano de atividades, à campanha contra o discurso do ódio –O discurso de ódio não é Argumento \_ #daravoltaaotexto #EAPN[2]. Tendo por base vários tipos distintos de discriminação, pretendeu-se com soluções gráficas “dar a volta” a frases típicas do discurso de ódio, apresentando um “plot twist” simples, com um discurso humano, digno e com algum humor, com o objetivo de desarmar a futilidade com que muitas dessas ofensas são proferidas e provocando a reflexão crítica sobre esses preconceitos. A campanha este ano foi dinamizada com a adesão de cerca de 70 autarquias (através da cedência de mupis, cartazes e painéis eletrónicos e divulgação dos materiais da Campanha nas suas redes sociais) por todo o território continental e também na Região Autónoma da Madeira. Contámos igualmente com a parceria do grupo Nabeiro com as mensagens da Campanha impressas nos pacotes de açúcar da Delta Cafés.

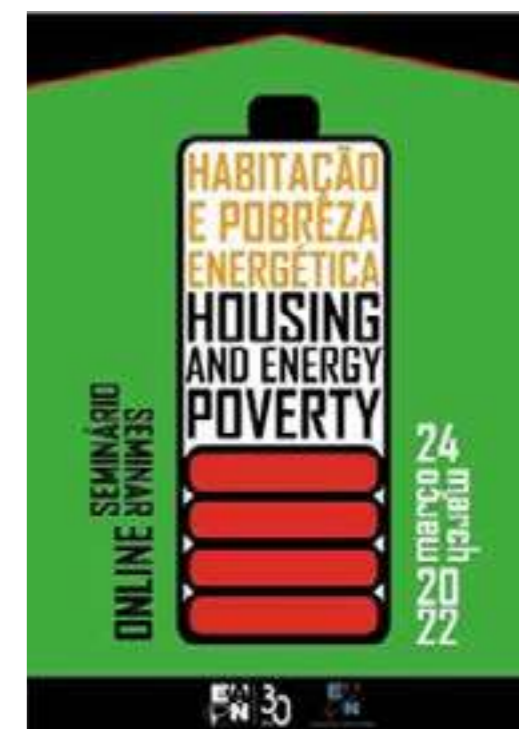
Programa da Semana da Interculturalidade: <https://si2022.eapn.pt/>

## SEMINÁRIO EUROPEU “HABITAÇÃO E POBREZA ENERGÉTICA”

Em parceria com a EAPN EUROPA

**150**  
**PARTICIPANTES**

A pobreza energética encontra-se no topo da agenda dentro e fora da UE. Com os impactos exacerbados da pandemia de COVID-19 e da crise climática é importante agir para eliminar a pobreza energética em toda a Europa, reunindo os conhecimentos fundamentais necessários para garantir que uma transição energética justa não deixe ninguém para trás, desde a ação da comunidade até à política da UE. A energia é um direito humano básico: ninguém deveria ter que escolher entre comer, iluminar ou aquecer a casa. O fim da pobreza energética é vital para a justiça social e o combate à crise climática. O acesso à energia pode ser uma questão de vida ou morte e é condição para viver uma vida digna.



Atentos à importância e à oportunidade deste tema, a EAPN Portugal, em parceria com a EAPN Europa, realizou no dia 24 de março um Seminário Europeu online[1], com a participação de decisores políticos e especialistas de alto nível que apresentaram os pontos fortes, fracos, oportunidades e desafios das propostas em curso - Diretiva da Eficiência Energética, Fundo Social para a Ação Climática e Diretiva do Desempenho Energético dos Edifícios - e planos de ação para combater a pobreza energética. O encontro contou também com a apresentação de projetos concretos e inspiradores de combate à pobreza energética em Portugal e na Europa. Participaram no evento um total de 150 pessoas.

Deste encontro foi realizado um documento síntese com as principais reflexões, destacando-se as seguintes:

- Afirmar o direito a energia limpa e acessível para todos os europeus através de políticas específicas sobre energia e serviços públicos.
- Assegurar um rendimento adequado, assistência técnica (Acesso a serviços de qualidade) e condições de trabalho para os mais vulneráveis, combinando medidas de emergência para aliviar a pobreza energética (e a pobreza em geral).
- Desenvolver políticas fiscais justas que eliminem os subsídios aos combustíveis fósseis e incentive mais a energia a partir de fontes renováveis, aproveitando as receitas fiscais das energias para apoiar os agregados mais pobres, num contexto de reformas tributárias progressivas mais amplas.

- Capacitar cidadãos no sentido de os incentivar à participação em fóruns que defendam um sistema de energia que possa reverter os efeitos destrutivos do mercado ,totalmente liberalizado e assegurar energia limpa e acessível para todos os europeus, através da promoção de mecanismos de controlo público e democráticos.

- Garantir investimentos públicos em energias renováveis e programas de eficiência energética que possam beneficiar as famílias mais carenciadas, especialmente em setores da habitação social e do mercado de aluguer.

Desenvolver mecanismos de avaliação da neutralidade climática e políticas de transição energética que garantam a participação significativa dos parceiros sociais, sociedade civil e todos os stakeholders ao nível local e regional, incluindo as pessoas (e famílias em situação de pobreza).  
[1]<https://www.eapn.pt/eventos/1951/seminario-europeu-sobre-habitacao-e-pobreza-energetica>



## SEMINÁRIO IBÉRICO SOBRE APOROFOBIA

Em parceria com a  
EAPN GALICIA E EAPN ESPANHA

**100**  
**PARTICIPANTES**



Durante a Semana da Interculturalidade, a 7 de abril, foi realizado um seminário ibérico online sobre a Aporofobia. O seminário contou com presença do presidente da EAPN Portugal, EAPN Espanha, entre outros oradores e contou com 100 participantes.

Este encontro teve como objetivo refletir sobre este conceito dando visibilidade ao impacto e às consequências que os estereótipos, os preconceitos e a discriminação tem na vida das pessoas que vivenciam situações de pobreza e/ou exclusão social.

O seminário constituiu-se assim como um contributo fundamental e um instrumento conceptual para as políticas públicas e também para a discussão/reflexão sobre as questões da pobreza. O termo “aporofobia” refere-se ao medo, rejeição, hostilidade e aversão às pessoas pobres e à pobreza, englobando pessoas sem recursos, indigentes, entre outros. Este conceito surge para o distinguir de outras formas de exclusão, tais como a xenofobia e do racismo. Dá-nos assim uma ideia fundamental para discutirmos, que combina várias componentes da pobreza e da exclusão social: situação económica; etnia; estratificação social e capital social.



## 720 PARTICIPANTES

No âmbito do Decreto-Lei n.º 55/2020 de 12 de agosto passa a caber aos órgãos dos municípios a competência, entre outras, para a elaboração e divulgação das cartas sociais municipais, incluindo o mapeamento de respostas existentes ao nível dos equipamentos sociais, para acompanhamento de situações de risco e carência social, para assegurar o serviço de atendimento e de acompanhamento social e para a implementação da componente de apoio à família para crianças que frequentam o ensino pré-escolar da rede pública. Atenta à importância e pertinência deste tema, a EAPN Portugal promoveu um conjunto de Encontros Regionais sobre a Transferência de Competências de Ação Social para as Autarquias, com o objetivo de refletir sobre os desafios deste processo e ouvir as entidades sociais, as autarquias e demais atores sobre o mesmo. Convidámos a analisar os impactos no combate à pobreza em resultado das mudanças introduzidas nos modelos de governação por via deste processo de transferência para os órgãos municipais e de que forma essas mudanças podem resultar em novas ações que alterem os paradigmas de combate à pobreza sob o escopo da recentemente aprovada Estratégia Nacional de Combate à Pobreza. Desta iniciativa resultou um documento final com os principais problemas identificados e recomendações de ação e que pode ser consultado através do seguinte link: [A-Dimensão-Social-no-Poder-Local.pdf \(eapn.pt\)](#)

Encontro Regional Norte  
25 de fevereiro

**360** participantes

Encontro Regional Centro  
11 de abril

**121** participantes

Encontro Regional Alentejo  
22 de abril

**123** participantes

Encontro da Área Metropolitana de Lisboa  
27 de abril

**116** participantes



## 220 PARCEIROS



Este ano considerámos importante fazer um programa nacional com as atividades que as várias estruturas da EAPN Portugal desenvolveram no âmbito das Comemorações do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, tal como acontece com a Semana da Interculturalidade. As atividades foram concentradas entre os dias 17 a 24 de outubro e foi elaborado um programa nacional que contempla todas as atividades que foram desenvolvidas nos territórios. Foram desenvolvidas cerca de 130 atividades de carácter social, cultural e lúdico-recreativas (animação de rua; trilho em grupo; informação e partilha sobre a atividade de um projeto; debate; equipamentos de informação e sensibilização no espaço público; interação entre crianças e outros cidadãos no espaço público; encontros, debates e tertúlias; feira solidária; agenda solidária; manuais pedagógicos; Dia branco; construção mural, faixa comum; recolha alimentos; gastronomia) que envolveram cerca de 220 parceiros (Associados EAPN PT, estagiários, Municípios, Projetos CLDS, Projeto PIICIE, Projetos Escolhas, IPSS, Escolas, Bombeiros Voluntários, PSP, GNR, Bancos Locais de Voluntariado, IPDJ, Museus, entidades públicas (saúde, segurança social), Universidades, entre outros (Ordem Advogados, DECO...).

As atividades realizadas assumem um carácter mais interventivo e de consciencialização, pelo que geralmente se manifestam em ações de sensibilização, ações de rua, recolha de bens (brinquedos e material escolar), campanhas, exibição de filmes e vídeos, sessões em escolas, caminhadas, exposições, feira solidária, peça de teatro entre outras. Pode aceder ao programa nacional no seguinte link: <https://17out2022.eapn.pt>

Relativamente à avaliação, esta é bastante positiva tendo em conta: o número de atividades realizadas a nível nacional; a diversidade de atividades realizadas; o n.º de parceiros e projetos (públicos e privados) envolvidos; o envolvimento direto e participação de diferentes públicos na execução das ações; iniciativas com impacto na sensibilização e envolvimento da comunidade; a adesão significativa qualitativa e qualitativamente dos participantes; o número de produtos/publicações realizados.



## EVENTO DOS JOVENS



Tendo presente a experiência da EAPN Portugal ao nível do trabalho com as escolas, a iniciativa “O Futuro começa AGORA!”, que já vai na sexta edição, tem como objetivo promover junto dos jovens a reflexão sobre o futuro e sobre o seu lugar no mundo, e como as suas atitudes e comportamentos podem influenciar as suas vidas. Durante dois anos tivemos necessidade de readaptar esta iniciativa visto que as escolas encerraram por longos períodos. O retomar desta atividade presencialmente tem um significado especial; pois temos a certeza de que estes momentos são fundamentais. Esta partilha, a troca de experiências e de ideias no atual contexto em que vivemos é essencial para ajudar os jovens a construir a sua identidade e a assumir as suas convicções face ao futuro. Neste sentido, o evento decorreu no dia 30 de maio (10h às 17h30), no Auditório do Centro Paroquial de Mafamude (Vila Nova de Gaia) com a participação de vários agrupamentos de escolas do país e também de instituições que trabalham com esta população, sendo o culminar de um trabalho prévio realizado pelos jovens com o apoio dos professores ou monitores.

Ainda no âmbito desta iniciativa foram desenvolvidas instrumentos e materiais pelos próprios jovens e um pequeno vídeo[1] que retrata o espírito e a partilha das reflexões dos jovens. Estes instrumentos estão disponíveis no seguinte link: OFCA 2022 – O Futuro Começa Agora 2022 (eapn.pt) [1] <https://www.youtube.com/watch?v=Y0Pp5hPNJ>

### TEMÁTICAS:

- IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E DE GÉNERO
- SAÚDE
- DIREITOS HUMANOS
- INTERCULTURALIDADES

Este evento contou com a participação de cerca de 140 jovens, de 5 escolas (Escola Profissional de Castelo Branco; Escola de Gaia Nascente; Agrupamento de Escolas de Nisa; Agrupamento de Escolas Infante Dom Henrique e EnsiGuarda – Escola Profissional) e 5 projetos/instituições (Projeto EG8 Tu Decides – Guarda; Projeto EG8 Sinergias – Porto; Projeto EG8 Universo das Novas Oportunidades – Portalegre; Projeto EG8 Redes na Quint@ - Leiria e IAC de Lisboa). Os distritos envolvidos este ano foram: Porto, Guarda, Viseu, Castelo Branco, Portalegre, Lisboa e Leiria.



## PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS EM SITUAÇÃO DE POBREZA

### - Conselho Nacional de Cidadãos (CNC)

O Conselho Nacional de Cidadãos organizou 10 reuniões de trabalho em formato misto (17 de janeiro, 14 de fevereiro; 14 de março; 20 de abril; 16 de maio; 20 de junho; 5 de julho; 18 de julho; 12 de setembro; 12 de dezembro). As reuniões do Conselho Nacional de Cidadãos constituíram espaços de reflexão e de planeamento das ações a desenvolver por esta estrutura. As reuniões materializaram-se na preparação e na concretização de algumas ações: XIV Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social (17 e 18 de outubro); ações de formação: levantamento de temas; Prémio de Jornalismo 2021, photovoice sobre o direito à alimentação, entre outras.



Para além das reuniões foram desenvolvidas igualmente as seguintes atividades:

A \_ Ações de informação/ formação direcionadas para os elementos do CNC recorrendo a formadores externos – ao longo das reuniões realizadas foram abordados temas importantes como o Direito Humano à Alimentação promovido pela Associação Actuar – na reunião de janeiro. No seguimento desta sessão, foi desenvolvido um trabalho de reflexão sobre a temática em questão com recurso à metodologia do photovoice. Deste trabalho resultou a publicação o Direito à Alimentação pelo Olhar dos Cidadãos, assim como uma exposição com as fotografias da autoria do Conselho Nacional de Cidadãos.





Foi igualmente desenvolvida uma ação de formação direcionada aos respectivos elementos sobre Os Direitos Humanos e as Migrações, lecionada pelo Dr. Vasco Malta – OIM Portugal no dia 12 de setembro.



No dia 12 de dezembro fomos recebidos por esta instituição nas suas instalações, conhecendo de forma próxima o trabalho que a OIM desenvolve em Portugal.



Apresentação do Documentário “Eu Sou” no Fórum da Maia (Grande Auditório) no dia 17 de março e no Cinema S. Jorge, em Lisboa, no dia 15 de novembro. Ambas as apresentações contaram com a presença de mais de 100 pessoas, incluindo alguns dos protagonistas do documentário, assim como o realizador e o produtor.

**+ de 100  
PESSOAS**



EXPOSIÇÃO “OLHARES)  
REAL(CAIS) E COM SENTIDO”

Apresentação da exposição em Leiria,  
Évora e Guarda.





DIVULGAÇÃO E  
DISSEMINAÇÃO DO ABECEDÁRIO  
DE LUTA CONTRA A POBREZA

Esta publicação tem sido disseminada em várias iniciativas promovidas pelas diferentes estruturas da organização.



XIV FÓRUM NACIONAL  
DE COMBATE À POBREZA E  
EXCLUSÃO SOCIAL. BRAGA

Este encontro realizou-se no âmbito do dia 17 de outubro para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e contou com a participação da Direção, da equipa técnica e 1 elemento de cada Conselho Local de Cidadãos. Estiveram presentes cerca de 75 pessoas provenientes dos 19 distritos do país. O tema principal do Fórum incidiu na Estratégia Nacional de Combate à Pobreza (2021-2030). Neste sentido, o Fórum Nacional tinha como objetivo promover um momento de reflexão com as pessoas em situação de pobreza, dando a conhecer a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030, assim como fomentar a discussão e a reflexão em torno da Participação como princípio estratégico de ação para operacionalizar, monitorizar e avaliar a mesma. Desta reflexão ressaltam as seguintes mensagens:



- Reforçar a proteção social, em especial a que é destinada aos/às mais vulneráveis. Não criar medidas avulso, esporádicas, mas antes combater a pobreza de uma forma estrutural e consistente. Esta postura é sobretudo importante num período de crise. Devemos tornar efetiva a solidariedade social, tornar aplicável e realista a ENCP.
- Ver a pobreza como uma prioridade e apostar numa verdadeira participação. A democracia não se esgota no sistema eleitoral e por isso deve-se promover a participação cidadã e práticas de solidariedade e entreajuda: “é importante ouvir as pessoas, ouvir com ouvidos de ouvir e dar voz a quem não tem voz”.
- Colocar as pessoas no “centro” das políticas públicas. Defender a participação cidadã e envolver ativamente os que mais diretamente sofrem com as consequências da pobreza e da exclusão social. Promover espaços de aproximação dos decisores políticos às pessoas através, por exemplo, dos conselhos locais de cidadãos. “A EAPN Portugal continua a abrir caminhos, nas instituições mais fechadas, mas onde tudo se decide. Com estes conselhos a EAPN ajuda a aguçar o caminho crítico e o discurso... Os encontros de norte a sul do país onde se convergem problema focais... e assim podemos ir fazendo avaliação da Estratégia Nacional. A EAPN deve ter uma raiz bastante bem forte – os CLC’s são a Raíz. Se estivermos bem fortificados também a EAPN está segura.”

- Precisamos de ser fortes, de saber, não estamos a falar de gráficos e números, mas de realidades verdadeiras, das vozes e experiências das pessoas ... permite perceber que a EN foi muito bem escrita, mas chega ao concreto e esbarra aqui. Sem a EAPN não podemos fazer isso.

- Uma ENCP tem de ser ancorada, em todas as suas fases, em processos de participação das pessoas que mais dela necessitam. Daí a importância de promover espaços de participação de pessoas vulneráveis, das várias instituições e dos/as profissionais, cujos contributos são importantes, dando especial atenção aos/às cidadãos/ãs em situação mais vulnerável e que sejam efetivamente tidos em conta no desenho e na avaliação das medidas e políticas e na sua aplicação prática.

- Precisamos de políticas e projetos de intervenção na pobreza que promovam impacto/mudança direta na vida das pessoas.

- É necessário fazer uma avaliação das medidas implementadas ou a implementar, aperfeiçoar e promover novos mecanismos de participação.

- Combater a xenofobia e comportamentos violentos de algumas correntes políticas em Portugal e na Europa, sob pena da deterioração das democracias. A comunicação social tem nisso um papel muito importante, na desconstrução de estereótipos e preconceitos.



#### IV EDIÇÃO DO PRÉMIO DE JORNALISMO 2021

A IV Edição do Prémio de Jornalismo da EAPN Portugal “Analisar a Pobreza na Imprensa” premiou oito jornalistas e fotojornalistas. Esta é uma iniciativa que tem como objetivo distinguir trabalhos jornalísticos que abordem a pobreza e a exclusão social de forma digna, livre de preconceito e de outras representações negativas sobre estas matérias. Os trabalhos jornalísticos propostos a concurso foram selecionados e analisados pelas pessoas que constituem os 19 Conselhos Locais de Cidadãos – um por distrito – e, finalmente, selecionados e avaliados por 4 elementos desse mesmo conselho que os representam. De um total de 48 trabalhos jornalísticos recolhidos em 2021 (25 da imprensa nacional e 23 da imprensa regional) foram premiados seis trabalhos:

Categoria da Imprensa Escrita Nacional.

- 1º Prémio: Jornalista Natália Faria e Fotojornalista Paulo Pimenta pelo trabalho “Os 25 anos do Rendimento Social de Inserção: “O RSI não é o sítio onde queira voltar” – Jornal Público de 16 de outubro de 2021.

- 2º Prémio: Jornalista Filipa Almeida Mendes e Fotojornalista Nélon Garrido pelo trabalho “Ali há pessoas geniais”. Jovens com deficiência ou doença mental transformam roupas usadas e criam uma marca” - Jornal Público de 2 de julho de 2021.

- 3º Prémio: Jornalista Hugo Franco e Fotógrafo Tiago Miranda pelo trabalho “O lado oculto das estufas de Torres Vedras” – Expresso de 15 de maio de 2021.



### Categoria da Imprensa Escrita Regional

- 1º Prémio: Jornalista Bruno Filipe Pires pelo trabalho “Pauliana Valente Pimentel mostra comunidades ciganas em Faro-Oeste” – Jornal O Barlavento de 4 de novembro de 2021.
- 2º Prémio: Jornalista Sandra Simões pelo trabalho “Vive há meses numa paragem de autocarro, quase invisível a quem passa” – Diário de Aveiro de 17 de fevereiro de 2021.
- 3º Prémio: Jornalista Bruno Filipe Pires pelo trabalho “Fátima Messias: estamos a criar pobres tolerando a desigualdade” – Jornal O Barlavento de 11 de março de 2021.

Na cerimónia de entrega do prémio, que se realizou durante o XIV Fórum Nacional Combate à Pobreza e Exclusão Social, no dia 17 de outubro, os jornalistas receberam os seus prémios, da autoria de Augusto Pires, com a colaboração da Escola Profissional de Gaia, pelas mãos dos júris dos CLC.



### BIBLIOTECA HUMANA



Bibliotecas Vivas promovidas pelo Conselho Nacional de Cidadãos 18.10

As Bibliotecas Vivas são uma metodologia inovadora e participativa, que promove o diálogo entre cidadãos de diferentes idades, géneros, estilos de vida e culturas. Uma iniciativa que permite, sobretudo, conhecer o Outro, desconstruir estereótipos e preconceitos e a compreensão mútua entre as várias situações de pobreza e de exclusão social. Os protagonistas são considerados “livros humanos”. Uma experiência que já foi implementada por alguns cidadãos que pertencem aos Conselhos Locais e Conselho Nacional de Cidadãos, usando a terminologia da EAPN Portugal. Todas as histórias e pessoas carregam etiquetas ou rótulos como se fossem uma espécie de marca única e a pessoa fica presa aquela narrativa. Assim, estes tipos de iniciativas podem ajudar a quebrar preconceitos e promover a empatia. Este contacto com o leitor permite que as pessoas, ao ouvirem a história, se relacionem e quebrem preconceitos e estereótipos.

No fundo, pretende criar uma ponte empática entre as pessoas e o leitor. Dessa forma, emocionamo-nos ao ouvir as histórias das pessoas, uma vez que a nossa própria história muitas vezes se liga à história daquela pessoa. Encontramos uma ponte para conversar e acabar com as desigualdades no que toca a preconceitos. No dia 18 de outubro, foi isso mesmo que a EAPN Portugal fez: nove histórias foram lidas e ouvidas, anonimamente, conhecendo apenas a capa do livro.



## 30 ANOS. 30 DIREITOS HUMANOS

### Realização de vídeo

Celebrado todos os anos, desde 1948, o 10 de dezembro assinala a data em que a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Na EAPN Portugal, o combate à pobreza e exclusão social faz-se assente nos Direitos Humanos, assente na justiça, dignidade, solidariedade e igualdade. Contamos já com 30 anos de luta contra a pobreza e exclusão social em Portugal.

30 são, também, o número de Direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Por isso, no início de dezembro lançámos a série “30 anos, 30 direitos”.

Uma série onde exploramos cada um dos direitos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, pela voz de 30 pessoas diferentes que fazem parte da comunidade e dos Conselhos Locais de Cidadãos da EAPN Portugal.

No Dia Internacional dos Direitos Humanos recordámos esta série, que pretende, também, dar destaque e relevo a cada um destes direitos e à importância dos mesmos. Saiba mais em: <https://www.eapn.pt/media/30-anos-30-direitos/>



## DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO NO ÂMBITO DO PLANO ESTRATÉGICO DO CENTRO DE RECURSOS DE INTERVENÇÃO NAS COMUNIDADES CIGANAS DA EAPN PORTUGAL

A EAPN Portugal desenvolveu em 2022 as seguintes ações:

- Dinamização de 12 ações de sensibilização direcionadas para profissionais de várias áreas de intervenção no sentido de promover um maior conhecimento sobre esta população: a) 23 de fevereiro sobre Interculturalidade em contexto escolar para professores da Escola Manuel Ferreira Patrício: 22 de participantes / b) 24 de fevereiro sobre a intervenção social com as comunidades ciganas para profissionais em parceria com o Município de Évora: 14 participantes / c) 30 de março sessão sobre Cidadania Intercultural em parceria com o Município de Barcelos: 40 participantes / d) 19 de abril oficina de Prática e Conhecimento para o distrito de Beja: 20 participantes / e) 2 e 4 de maio Formação sobre Intervenção com as Comunidades Ciganas no âmbito do Projeto Fundação Medeia: 28 participantes / f) 12, 19, 24 e 26 de maio formação para profissionais do distrito do Porto: 15 participantes / g) 20 de maio formação sobre a Intervenção Social com as Comunidades Ciganas em parceria com o Município do Peso da Régua: 24 participantes; h) 9 de Junho - Oficina de Prática e Conhecimento sobre as Comunidades Ciganas: habitação e saúde em parceria com o Município do Peso da Régua: 15 participantes; i) 13 de julho – duas sessões para a comunidade educativa do Agrupamento de Pedrouços em parceria com o projeto E8G “A Escolha é Tua: cerca de 220 participantes; j) 11 de novembro - sessão direcionada aos profissionais sobre a intervenção com as comunidades ciganas em parceria com o Município de Lamego: 25 participantes; l) 6 de dezembro – sessão para os profissionais do concelho de Felgueiras em parceria com o município sobre a intervenção com comunidades ciganas: cerca de 25 participantes. Estas ações foram direcionadas aos profissionais de várias áreas de intervenção no sentido de promover um maior conhecimento sobre esta população e capacitar os/as participantes no sentido de melhorar as respostas e as estratégias de intervenção.

- Dinamização de 5 ações de sensibilização sobre várias temáticas direcionadas às comunidades ciganas: a) 24 de fevereiro sessão direcionada para mulheres sobre o desenvolvimento de competências pessoais e sociais: 11 participantes / b) 9 de abril - Fórum: Projeto “Crescer e repensar Rom@n: a mulher cigana”: 10 participantes c) 11 de maio e 15 de julho sessões dinamizadas com mulheres ciganas sobre “Cidadania Ativa: desenvolvimento pessoal, social e profissional no âmbito do Projeto Fundação Medeia: 14 participantes d) 24 e 31 de maio e 14 de junho sessões direcionadas a mulheres sobre Cidadania Ativa: desenvolvimento pessoal, social e profissional: 14 participantes; e) 11 de novembro, sessão direcionada para as comunidades ciganas sobre a importância da escolarização: 20 participantes.



DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES  
DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO  
NO ÂMBITO DO PLANO ESTRATÉGICO  
DO CENTRO DE RECURSOS DE  
INTERVENÇÃO NAS COMUNIDADES  
CIGANAS DA EAPN PORTUGAL

- Encontro Nacional de Mulheres Portuguesas Ciganas em parceria com a Associação Ribaltambição: associação para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas, para refletir sobre o papel da mulher cigana na sociedade e quais os desafios que estas enfrentam. Na impossibilidade de concretizar esta ação foi desenvolvido um documentário sobre a temática supramencionada.

- Divulgação do documentário Drom Kalins (caminho de ciganas) nos vários distritos com a presença de algumas mulheres que participaram no mesmo – este documentário foi um recurso importante na desmistificação de algumas ideias pré-concebidas sobretudo nos debates e fóruns desenvolvidos na semana da Interculturalidade. Neste sentido, este documentário foi apresentado em Vila Real, Viseu e Leiria.

DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES  
DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO  
NO ÂMBITO DO PLANO ESTRATÉGICO  
DO CENTRO DE RECURSOS  
DE INTERVENÇÃO NAS  
COMUNIDADES CIGANAS

-Acompanhamento dos projetos de Mediadores Municipais interculturais (Porto, Fundão e Gondomar):

CONCELHO DO PORTO

• Integração do Grupo de Trabalho para a integração profissional de pessoas de comunidades migrantes e comunidades ciganas promovido pela Câmara Municipal do Porto – Projeto Porto\_4\_All.

Reuniões: 3

- Nº. reuniões com a equipa de mediadores: 1 (25 de maio)
- Participação no inquérito de avaliação do Projeto de Mediadores Interculturais do Porto



CONCELHO DO FUNDÃO

- Realização de uma ação de formação sobre Interculturalidade em Contexto Escolar (maio). Esta ação de formação contou com a participação do mediador Bruno Prudêncio.
- Desenvolvimento de 3 sessões sobre Cidadania Ativa: desenvolvimento pessoal, social e profissional
- Participação em reuniões: 2 (14 de janeiro/ 11 de fevereiro)



GONDOMAR: Gondomar 4 All

- Nº. de reuniões: 1 (10 de maio)
- Desenvolvimento de 3 sessões sobre Cidadania Ativa: desenvolvimento pessoal, social e profissional
- Co-organização do Lanche Intercultural – 21 de junho



Além das sessões previstas, foram ainda desenvolvidas as seguintes ações:

a) Participação no CONCIG – Conselho Consultivo para a Integração das Comunidades Ciganas

- N. reuniões: 2  
(24 de março; 7 de dezembro)

b) Integração do Grupo de Trabalho sobre Comunidades Ciganas promovido pela Animar

- N. reuniões: 3  
(10 de fevereiro, 14 de março e 20 de junho)

-b) Participação em seminários/webinares enquanto oradores

- Oradora na Conferência sobre Comunidade Cigana: “Desconstruir para informar” em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia – 4 de abril

- Oradora na Mesa Redonda “A empregabilidade das comunidades ciganas” em parceria com a Câmara Municipal de Felgueiras – 4 de abril

- Oradora no Webinar “Inserção socioprofissional de pessoas de etnia cigana: Experiências e estratégias de intervenção” - 5 de abril

- Oradora no Webinar: “Estratégias de Intervenção social com as comunidades ciganas”- 6 de abril

- Apresentação das conclusões no Debate sobre Discursos de ódio – 8 de abril

- Sessão de informação para profissionais e exibição do Documentário Drom Kalins (Caminhos de Ciganas) – 8 de abril

- Oradora no seminário “Sementes do Futuro – sou mulher, cigana e cidadã portuguesa” no âmbito do Projeto Romani Tehara (ciganas de Amanhã) – Rumo ao Empowerment feminino nas comunidades ciganas com a comunicação sobre Empoderamento feminino na ótica da empregabilidade – 14 de setembro (online)

- Oradora do IX Congresso Nacional de Estudantes de Medicina, integrando o painel da Sessão Plenária Medicina Inclusiva, sobre a situação de saúde das comunidades ciganas em Portugal – 30 de outubro na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

- Oradora no Webinar “Reconhecer a diversidade, promover a igualdade – oportunidades e estratégias de inclusão” sobre o trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal no âmbito da diversidade cultural e das comunidades ciganas. Este webinar foi promovido pela INAR – Instituto Nacional da Administração Pública - 16 de novembro (online)

- Oradora numa sessão promovida pela Associação de Estudantes da Faculdade de medicina da Universidade da Beira Interior sobre a intervenção com comunidades ciganas – 16 de novembro (online)

c) Outras ações:

- Participação do grupo de trabalho promovido pelo ACM e pela Secretaria de Estado para as Migrações e Integração sobre um projeto piloto na área da empregabilidade das comunidades ciganas: 17 de janeiro com o Município de Torres Vedras e Sintra e no dia 20 de janeiro com todos os municípios envolvidos.

- Participação no Encontro: Desempenhos escolares entre os ciganos: investigação-ação e projeto co-design - 18 e 19 de janeiro

- Participação na sessão “À Conversa com ... Um cerco educativo Alternativo (1-Cea) – Projeto de Trabalho Educativo de Rua”, dinamizada pelo OBCIG – 31 de março

- Participação na sessão sobre Dinâmicas de Participação Local dinamizada pelo OBCIG – 14 de junho

- Participação na sessão sobre Música Portuguesa Cigana dinamizada pelo OBCIG – 28 de julho

## FORMAÇÃO

As ações de formação abordaram conteúdos pertencentes às áreas de formação: 762 – Trabalho Social e orientação e 090 – Desenvolvimento Pessoal:

- Metodologias de Intervenção Social
- Intervenção com famílias
- Desenvolvimento Pessoal e Social/Coaching
- Terceira idade/Envelhecimento/Demências
- Gestão de stress/Conflitos/Mediação
- Gestão de ONG/Gestão de Recursos Humanos/Avaliação Desempenho
- Legislação Laboral/ Contratação Pública

**92**  
**AÇÕES DE**  
**FORMAÇÃO**

**1.063**  
**HORAS DE**  
**FORMAÇÃO**

**1.635**  
**FORMANDOS**



## PLATAFORMA SIGO

O Departamento de Desenvolvimento e Formação é responsável pela gestão da plataforma SIGO e pela inclusão dos módulos/cursos na plataforma, assim como a elaboração de documentos relacionados com a certificação, designadamente: mapa de formação, plano de formação, entre outros. Assim, foram realizados em 2022 os seguintes documentos: Plano de Formação 2022, Balanço de Formação 2021 e Mapa de Formação.

Em 2022 foram inseridos 22 cursos de formação na Plataforma.

## REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

O DDF elaborou igualmente um Referencial de Formação sobre Intervenção Social direcionado às Autarquias Locais, com a duração de 84h.

## FORMAÇÃO INTERNA

Foram desenvolvidas 2 ações de formação para a equipa interna em formato presencial e uma sessão de open day para reforçar a coesão de equipa

- 17 março – Team Building (1h30)
- 18 março – Higiene e Segurança no Trabalho (1h)
- 23 novembro - Open day (6h)



**22**  
**CURSOS DE**  
**FORMAÇÃO**

**84**  
**HORAS**

**2**  
**AÇÕES**

NÚCLEOS  
DISTRITAIS



## AVEIRO

O Núcleo Distrital de Aveiro constata desde logo (ao nível dos obstáculos/dificuldades durante o ano 2022) a prossecução de apenas 4 das 11 reuniões mensais/ordinárias previstas do Conselho Local de Cidadãos, dado estas constituírem uma ferramenta importante de dinamização do grupo. Os motivos desta não realização decorreram de indisponibilidade dos elementos do grupo relacionada com as suas vidas pessoais e profissionais. Não obstante a incontornabilidade conjuntural dos fatores subjacentes as estas dificuldades, estão em análise potenciais estratégias de colmatação das mesmas em 2023.

A realização parcial da iniciativa prevista para a Oficina Habitação e Cidade – diagnóstico sobre habitação no concelho de Aveiro – também constitui um desvio a assinalar no âmbito da atividade do CLC. O lançamento da proposta de trabalho junto da comunidade foi realizado no último trimestre do ano e a recolha de informação iniciará apenas em 2023.

Uma segunda área que registou dificuldades foi a do trabalho com os Associados. Destaca-se a realização de apenas 4 das 5 reuniões previstas, dado constituírem instrumentos centrais na dinamização da rede a este nível. Este incumprimento deveu-se a fortes constrangimentos de agenda dos diversos intervenientes na realização das reuniões.

Ainda no que respeita a constrangimentos, não foi dada prossecução à análise da informação recolhida pelo ONLCP para o BI Distrital, dada a dificuldade em afetar tempo à atividade.

Não obstante a relevância dos fatores assinalados, subjacentes a estes desvios de forma mais direta e imediata, existem outros, de cariz mais estruturante e/ou transversal, cuja sinalização é fundamental para se equacionarem estratégias de colmatação adequadas.

As dificuldades registadas enquadram-se no cenário mais vasto de regresso total ao trabalho presencial após os períodos de confinamento social ocorridos durante a pandemia de Covid-19, implicando a readaptação generalizada dos processos de trabalho, desde a conceção de conteúdos até à definição de metodologias e de procedimentos, incluindo a fixação de calendarizações.

De assinalar que a introdução massiva de ferramentas tecnológicas de trabalho à distância durante os períodos de confinamento revelou potencialidades que as fizeram subsistir, tanto no que respeita às metodologias de trabalho em rede, como à realização de atividades de capacitação das equipas das Organizações.



A nível interno, assinala-se o forte incremento do trabalho colaborativo no seio da equipa da EAPN. É de assinalar a continuidade dos grupos de trabalho internos materializada na partilha de conhecimentos, práticas e desenvolvimento de sinergias entre as diversas estruturas orgânicas da organização e na realização de atividades conjuntas. A este último nível, destaca-se a participação no grupo de trabalho interno sobre o direito à alimentação.

Considera-se, desta forma, que a conjugação das metodologias e ferramentas do trabalho à distância com as do trabalho presencial potenciou a prossecução dos objetivos da EAPN PT em geral e do Núcleo em particular. Por fim, uma referência para a implementação do projeto “Da Terra à Mesa – um sal(to) que nos tempera”, no âmbito do Programa Bairros Saudáveis, uma vez que constituiu um fator de expansão e capacitação do trabalho do Núcleo. Destaca-se o processo colaborativo com os restantes projetos do distrito de Aveiro, o aprofundamento de parcerias, a aquisição suplementar de informação e conhecimento e, por conseguinte, de capacitação, por parte da equipa do Núcleo, bem como a intervenção com um novo público-alvo (pessoas beneficiárias das medidas de apoio alimentar).

## BEJA

O trabalho realizado pelo Núcleo Distrital de Beja em 2022 contribuiu para um aumento das competências técnicas dos colaboradores da sociedade civil do Distrito, que atuam direta ou indiretamente junto das pessoas em situação de pobreza.

Destaca-se em particular, a diversidade de atividades realizadas no âmbito da Semana da Interculturalidade com o objetivo de promover o debate e reflexão, aumentando o conhecimento, a partilha e a qualificação das práticas dos atores sociais relevantes para a promoção do diálogo em torno da imigração, diversidade e interculturalidade, garantindo a participação das diferentes comunidades presentes na sociedade portuguesa. Nesta vertente, o Núcleo envolveu os técnicos do Distrito e os elementos que intervêm nos diferentes locais (mediadores e interlocutores) na problemática das comunidades ciganas. Numa perspetiva de consolidação distrital, entre os diferentes atores sociais, foram também, realizadas ações de sensibilização/informação sobre comunidades ciganas.

Numa outra perspetiva de capacitação, quer a atividade formativa, quer as Oficinas de Prática e Conhecimento foram espaços privilegiados de intercâmbio de informação e conhecimento para conhecer novas metodologias de intervenção e estratégias que permitam uma atuação mais capacitada, mas também um conhecimento mais aprofundado das diversas temáticas. Foram realizadas assim cinco oficinas nas seguintes áreas: pobreza, envelhecimento, comunidades ciganas, migrantes, com a participação na totalidade de cerca de 100 pessoas. Foram ainda desenvolvidas 6 ações de formação, totalizando 64 horas de formação nas seguintes áreas: supervisão em trabalho social; envelhecimento, legislação laboral e intervenção sistémica com famílias.

Como é habitual, as atividades de informação de rua e disseminação de informação na Montra do Núcleo por ocasião da celebração de meses temáticos (em áreas de intervenção prioritária

do Núcleo) tiveram um forte impacto junto da comunidade e foram desenvolvidas com o apoio dos elementos do CLC e alunos estagiários do IP Beja.

Relativamente aos associados, para além das reuniões de planeamento e avaliação do Núcleo, foram ainda desenvolvidas visitas institucionais ao CSCR do Bairro da Esperança, ao Centro Social e Paroquial do Salvador e à Associação dos Mediadores Ciganos de Portugal.

Por fim, e tendo presente a articulação interinstitucional, o Núcleo Distrital de Beja integra as seguintes plataformas concorrendo com o seu know-how para as ações das mesmas: Plataforma Supraconcelhia Baixo Alentejo (PSCBA), Rede Social do Concelho de Beja, Reuniões da CPCJ de Beja (comissão alargada), Projeto Escolhas (parceria), Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Beja, Plano Municipal para a integração de pessoas sem abrigo de Beja, Núcleo Regional de Beja da Youth form Human Rights Internacional, AMEC, Associação CHAMADARTE, a Casa do Povo de S. Matias, o CRSC do Bairro da Esperança, a Associação Estudantes da Guiné, entre outras. Ainda na articulação interinstitucional o Núcleo participou em 19 e 20 de outubro, em Huelva no seminário transfronteiriço sobre desenvolvimento local. O objetivo do mesmo foi o de criar uma agenda transfronteiriça na Euroregião Huelva-Alentejo-Algarve de projetos financiados cujas temáticas sejam de interesse mútuo.

## BRAGA

As atividades previstas para 2022 foram realizadas. Foram retomadas as atividades presenciais mantendo-se, contudo, a opção pelo formato virtual em atividades dada a preferência manifestada pelos públicos-alvo. Neste sentido, optou-se por um modelo de trabalho misto, isto é presencial e virtual de acordo com o tipo de atividades.

No que concerne o objetivo 1, definido em sede de protocolo com o ISS-IP, que se reporta a promoção do trabalho em rede ao nível local e distrital com os agentes socioinstitucionais no sentido de potenciar o combate à pobreza e à exclusão social, a EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Braga integra as Plataformas do Ave e do Cávado e o CLAS de Braga, iniciativas de articulação interinstitucional. É realizado um trabalho regular de colaboração com outros Municípios (Redes Sociais), de acordo com as solicitações. Além disso, participou no 1º Workshop da 3ª Agenda Sociedade Identitária Cultural, Criativa e Inclusiva, promovido pela CIM da Ave, com o objetivo de identificar projetos estruturantes que irão materializar esta agenda na sua Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT), tendo apresentado propostas de projetos.

Foi realizado, conjuntamente com o Núcleo Distrital de Bragança, o webinar “Inserção socioprofissional de pessoas de etnia cigana: experiências e estratégias de intervenção”, que contou com 75 participantes. Por sua vez, o webinar “Estratégias de intervenção social com famílias em situação de vulnerabilidade” foi organizado pelos Núcleos Distritais de Braga, Porto e Viana do Castelo.

Quanto ao objetivo 3, isto é promover o empowerment dos cidadãos em situação de pobreza e exclusão social, através da sua capacitação e da criação das condições necessárias para o exercício de uma cidadania ativa, refira-se a continuação da dinamização do Conselho Local de Cidadãos (CLC).

Inserido no objetivo 5, avaliar e acompanhar ao nível local as medidas de política com impacto direto ou indireto no combate à pobreza e à exclusão social, tendo em vista a elaboração de novas propostas de ação, encontra-se o desenvolvimento de grupos de trabalho interinstitucionais que refletem sobre as diversas problemáticas na área da pobreza e exclusão social e contribuam para a construção de conhecimento.

No âmbito do Grupo de trabalho Interconcelhio de Capacitação na Área do Envelhecimento, encontram-se em fase de conclusão três projetos. Visam, respetivamente, facilitar a comunicação entre pessoas idosas institucionalizadas com défice cognitivo/ demência e seus familiares, através a capacitação destes, tendo sido realizado o programa de formação “Compreender e comunicar com pessoas idosas com perdas cognitivas/ demência”; capacitar as pessoas idosas para os seus direitos através da construção de um jogo pedagógico, com vista a prevenção de maus-tratos; e promover estilos de vida saudável no envelhecimento, cujo produto consiste num Manual.

Quanto ao Fórum Cidadania: Pela Erradicação da Pobreza – Braga, trata-se de um grupo de cidadãos, com reconhecido mérito profissional e social na comunidade, que colabora e interage de forma independente e voluntária com a EAPN Portugal no cumprimento do desígnio nacional da erradicação da pobreza. Os membros elaboraram o plano de ação, estabeleceram uma parceria com o Jornal Diário do Minho que permite a publicação de artigos temáticos mensais, alinhados com os princípios da EAPN Portugal, e deram início à organização de iniciativas com decisores locais. A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga participou nas reuniões mensais e prestou apoio técnico a este Fórum.

## BRAGANÇA

Foram executadas praticamente todas as ações previstas em plano de ação, à exceção da atualização do BI distrital, em virtude de os dados terem sido enviados apenas em setembro; o que coincidiu com uma época de grande volume de trabalho e não houve disponibilidade para essa análise, tendo em conta o tempo e os recursos humanos exigidos.

Sobretudo no 2º semestre, foram retomadas as atividades presenciais mantendo-se, contudo, a realização de algumas ações em formato online, dada a preferência manifestada pelos públicos-alvo e também como estratégia para chegar a agentes institucionais que de outra forma seria impossível.

Retomadas as reuniões presenciais de associados, constatou-se uma redução drástica do número de participantes e os poucos participantes eram técnicos sem capacidade de decisão e poder nas instituições, o que invalidou o atingir dos objetivos das mesmas.

As ações realizadas, quer na Semana da Interculturalidade, quer na iniciativa pelo Combate à Pobreza”, foram extremamente elogiadas quer pelos participantes quer pelos oradores/

comentadores convidados, não só pela sua organização, mas sobretudo pela pertinência dos temas abordados.

Destaca-se a realização e disseminação a nível nacional de um produto de capacitação e autonomização das Casas de Acolhimento e dos jovens ex-acolhidos, o GUIAR-(TE) - Guia de Apoio para a Vida Autónoma. Produto extremamente elogiado quer pelos oradores convidados (Catarina Marcelino do ISS, Sónia Almeida da Garantia para a Infância, Lima das Neves da Garantia para a Juventude e de Joana Marques do ACM) como sendo o único produto/recurso existente para este público. Foi também criado e disseminado um Guia de Apoio ao Migrante, produzido pelo núcleo em parceria com o Município de Bragança e a Cáritas Diocesana de Bragança, como resposta a necessidades identificadas pelos migrantes.

A constituição do grupo de trabalho na área da saúde mental permitiu também a elaboração de um documento com sugestões/recomendações ao nível da melhoria dos serviços locais, a partir da realização da tertúlia “Repensar a saúde mental do ponto de vista psicossocial” para a qual foram convidados os diferentes agentes com responsabilidade na temática.

Como reconhecimento da capacidade de apresentação de propostas/ações e produtos de intervenção nos problemas e necessidades identificadas no território, o Município de Bragança convidou o Núcleo Distrital para Conselheiro Externo do Plano Municipal para a Igualdade. Tal nomeação implicou que fosse o Núcleo a entidade dinamizadora das oficinas, Focus Group e Fórum Comunitário “impostos” pela CIM Alto Trás-os-Montes para elaboração do Diagnóstico Social do território em termos de Igualdade de Género.

Ainda no âmbito da capacitação foi promovido um ciclo de oficinas direcionado para as ajudantes de ação direta das IPSS sobre “Cuidados com a pessoa com demência”, no sentido de intervir numa das grandes necessidades/problemas diagnosticados no território.

É de destacar também a importância da integração e dinamização de grupos de trabalho, concretamente, o da capacitação na área do envelhecimento e o grupo sobre questões alimentares. Do projeto de capacitação na área do envelhecimento resultou a realização de um seminário e de um vídeo para sensibilizar as entidades, as famílias e a comunidade para não só para os direitos das pessoas idosas, mas também para a alteração de práticas e comportamentos. O grupo de trabalho sobre as questões alimentares contribuiu para a produção de um conhecimento mais sistematizado sobre o contributo das atuais medidas e iniciativas de apoio alimentar e apresentação de recomendações de melhoria das medidas e iniciativas existentes.

## CASTELO BRANCO

As ações do núcleo Distrital de Castelo Branco em 2022 ocorreram de forma contínua de acordo com a perceção das necessidades e a consonância com as recomendações dos associados e parceiros sociais. Tivemos novas oportunidades de trabalho provenientes de uma crescente disponibilidade da comunidade escolar educativa em estabelecer novas parcerias, sobretudo no concelho da Covilhã, enriquecendo e melhorando o projeto Escolas Crescer na Cidadania, através do envolvimento de vários atores educativos (alunos, professores, pais e Comunidade). Este projeto tem sido socialmente reconhecido pela comunidade escolar, sendo uma mais-valia na intervenção social. A partir desse reconhecimento desenhamos o projeto Crescer para Criar e Inovar, pela medida OTL de Longa duração do IPDJ, dinamizado por uma jovem licenciada em design de moda, tendo o objetivo de compilar e desenhar os 11 anos de Projeto “Crescer na Cidadania”.

Em 2022 destacamos o nosso forte empenho no envolvimento e aumento do CLC, onde se destaca a participação ativa na coleção dos livros de contos Infantis com as temáticas da Habitação digna para Todos e Igualdade de Género no âmbito da “Campanha Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão”. Destacamos ainda a proposta de trabalho com o NLI de Castelo Branco, até final de dezembro, antes da transferência de competências bem como o envolvimento dos associados do concelho de Castelo Branco na execução de ações de sensibilização e informação com as pessoas que se encontram em situação de pobreza e exclusão social, beneficiárias de RSI e apoiadas pelo POAPMC.

A formação é uma das intervenções reconhecidas pelas Instituições associadas e assim como os parceiros sociais o que permitiu um equilíbrio de estabilidade entre o Núcleo Distrital de Castelo Branco e as organizações, mesmo sofrendo alterações drásticas em toda a logística, com a execução de 66 horas.

Uma das prioridades foi a participação e o acompanhamento do Plano Municipal para Integração da comunidade cigana do concelho do Fundão, pelo Projeto Fundão Medeia – Mediadores Municipais.

Refere-se igualmente o grande empenho em manter as reuniões de associados em simultâneo com as Oficinas de Prática e Conhecimento tendo uma abordagem de trabalho em rede com as entidades e procurando projetos inovadores de forma a partilhar entre todos e manter estratégias de melhoria e inovação nas respostas direcionadas ao envelhecimento, crianças e jovens e pessoas com deficiência. Concretizámos 4 reuniões de Associados em simultâneo com as OPC tendo sido abordadas as seguintes temáticas: Oportunidade para as IPSS no Plano de Recuperação e Resiliência, o Mindfulness na Prevenção da Exaustão em Contexto Profissional (duas edições), Promoção da Longevidade Positiva; Inovação e sustentabilidade para o Impacto.

Demos continuidade ao trabalho com os CLDS do Distrito na Semana da Interculturalidade, com a produção do Livro Técnico: “O Cubo Mágico”. O trabalho em parceria com as CPCJ

do distrito tem sido um ponto igualmente forte no distrito tendo sido concretizado uma oficina sobre: “Práticas Restaurativas na Proteção das Crianças e Jovens: O poder das Famílias”. Ainda colaboramos com o CLC na participação da atualização do diagnóstico social, do concelho de Castelo Branco.

## COIMBRA

O Núcleo Distrital de Coimbra destaca em 2022 diversas atividades realizadas em parceria, como a Semana da Interculturalidade com o Encontro Multicultural “Diferentes olhares sobre o mundo” que envolveu uma mostra gastronómica, dançares típicos e um torneio de futebol, envolvendo diretamente a comunidade Nepalense da Figueira da Foz e dois projetos Escolhas em estreita articulação e apoio do município.

Destacamos também as Sessões de Pares e de Técnicos, desenvolvidas no âmbito do Projeto Escolhas 8g “MaisInterações em movimento”, uma vez que o núcleo faz parte do consórcio; estas sessões envolveram públicos diferentes, por um lado, trabalhando com os técnicos ao nível da participação dos jovens e por outro lado, trabalhando diretamente com os jovens a construção de projetos de vida no “Projeto Re-Ação”, pensado para ser construído com eles, de forma participada.

As Campanhas nacionais #daravoltaaotexto - O discurso de ódio não é argumento e #aprimeirapedra - Direito à Habitação, também constituíram um fator de aproximação aos municípios. Ao nível da articulação interinstitucional destacou-se igualmente o Seminário sobre “Habitação, pobreza e exclusão social: realidades e desafios”, que numa lógica de troca de ideias e experiências concelhias permitiu ver o ponto de situação que diversos concelhos do Distrito têm para fazer face aos desafios impostos pela habitação.

Destacamos a parceria informal com o Hospital Sobral Cid e o desenvolvimento contínuo de sessões de informação sobre questões ligadas à igualdade (de oportunidades e de género e sobre as comunidades ciganas).

No que respeita ao Conselho Local de Cidadãos de Coimbra, foram realizadas sessões online, envolvendo os CLC do Núcleo Regional do Centro (Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu), construindo dois textos (um artigo de âmbito mais jornalístico e um mais reflexivo) sobre habitação e igualdade de género, que irão integrar as duas publicações de 2022, no âmbito da Campanha “Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão”. Esta coleção de livros temáticos sobre a Campanha, para alunos do 2º ciclo (parceria com os núcleos distritais do Centro) e onde se incluem artigos escritos com a participação direta dos Conselhos Locais de Cidadãos, promove a sua participação de uma forma mais efetiva.

A dinamização do Grupo de Trabalho interconcelhio de capacitação na área do Envelhecimento, é para o núcleo neste momento uma enorme mais valia, uma vez que a adesão por parte das organizações de Coimbra foi efetiva (qualitativamente) e depois das ações de diagnóstico iniciadas em 2021 e da partilha de boas práticas, realizaram-se um conjunto de sessões

“CULTIVARE”, uma fase de capacitação por áreas diagnosticadas, contando igualmente com a dinamização de reuniões conjuntas com os núcleos da Guarda e de Faro. Este grupo funcionou de forma bastante positiva e contribuiu para a dinamização da área do envelhecimento no Distrito, o que nos apraz particularmente.

Ao nível da informação, a realização de reuniões de associados temáticas em áreas como projetos de sucesso dos associados, apresentação dos novos associados, os Prémios BPI - Fundação LaCaixa, o tema da participação dos públicos vulneráveis (com apresentação dos vários processos participativos da organização), constituíram momentos de partilha e aproximação importantes.

Em suma, é nosso entender, ter conseguido durante 2022 envolver os diversos públicos estratégicos com quem habitualmente trabalhamos, potenciando a capacitação e a participação no combate à pobreza e exclusão social e sensibilizando continuamente os diferentes atores sociais, de diversas faixas etárias e com diferentes papéis na sociedade, não obstante não estarem neste resumo, descritas todas as ações desenvolvidas e executadas pelo núcleo durante este ano.

## ÉVORA

No ano de 2022 registamos o regresso ao “novo normal” tendo-se privilegiado quando possível as atividades presenciais mantendo o recurso ao online em algumas atividades, designadamente, na realização das ações de formação e também em diversas reuniões.

Em 2022 foram executadas todas as atividades agendadas para o ano de forma muito satisfatória e enriquecedora para os participantes. Destacamos a realização de 57 horas de formação destinadas a intervenientes sociais no cumprimento do Plano Anual de Formação. Salientamos também o facto de termos realizado um Debate Temático “Equipas Multidisciplinares – Os Desafios”, os Encontros “Inovação Social nas Respostas Sociais para a População Idosa” e “A Implementação das Estratégias Locais de Habitação – Potencialidades e Desafios” e a Reunião Temática “Saúde Mental e Respostas Sociais - Desafios” – no qual foi apresentada e debatida a Caracterização de Respostas Sociais na Saúde Mental no Distrito de Évora”, no âmbito dos quais houve a discussão de temas particularmente pertinentes para a intervenção social tais como o acesso à Habitação e a Saúde Mental.

Neste ano retomámos também no formato presencial as sessões no âmbito da Iniciativa Escolas Contra a Pobreza, nas quais foram abordadas as temáticas da Interculturalidade em Contexto Escolar bem como a Igualdade de Género, iniciativas em que participaram professores e alunos e que foram avaliadas de forma muito positiva.

Prosseguimos também neste ano com o trabalho de desenvolvimento e consolidação do Conselho Local de Cidadãos, nomeadamente, através do reforço da sua participação e envolvimento cada vez mais acentuado na execução de atividades, de que é exemplo o contacto com os Municípios, através da entrega da Primeira Pedra, produção do powerpoint

“A Minha Casa Ideal Seria...” sobre o acesso à Habitação, bem como na dinamização direta de sessões de promoção da inclusão social.

No que se refere ao Grupo de Trabalho Interconcelhio de Respostas Sociais para as Pessoas Idosas houve alguns avanços, nomeadamente, no levantamento de necessidades de capacitação tendo sempre como objetivo a progressiva participação dos utentes em dinâmicas que possam reforçar a capacitação e a melhoria das respostas sociais das entidades. Considerámos muito importante nesta fase aprofundar o maior conhecimento das entidades através da realização de reuniões/visitas presenciais às mesmas. Tratando-se de um projeto piloto e de investigação-ação, para avançar é por vezes considerado importante recuar para alcançar a definição de uma estratégia de ação comum, mas simultaneamente com uma expressão territorial e à medida das necessidades de cada entidade. No final deste ano ficou decidido o avanço para a constituição de Grupos de Lazer como forma de fomentar a participação e o envelhecimento ativo dos utentes das entidades com adesão ao grupo.

Realizou-se também neste ano a XI Edição da Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza a qual conseguiu mais uma vez motivar diversas entidades não governamentais, Autarquias e estabelecimentos de ensino para a realização de 55 atividades em prol da erradicação da Pobreza e da promoção da Inclusão Social.

Em suma, ao olhar para os destinatários das atividades do Núcleo, sente-se ainda bem marcado o contexto de crise pandémica acrescidos agora pelos impactos gerados pelo conflito bélico entre a Rússia e a Ucrânia, que ainda atravessamos e consequente alteração das suas necessidades e expectativas sendo um dos maiores desafios do Núcleo conseguir interpretar as alterações e continuar a ir ao encontro das suas necessidades de capacitação e de superação bem como o tão desejado e já experimentado e progressivo retorno à realização das atividades presenciais.

## FARO

O Núcleo Distrital de Faro destaca em 2022 a sua intervenção no âmbito das mais diversas Plataformas existentes (Redes Sociais, CLDS, 3 NPISAS de que o Núcleo faz parte, entre outros), procurando concorrer para a implementação de estratégias de intervenção mais eficazes. A priorização da promoção de sessões de formação, sensibilização/informação, etc. revelou-se uma estratégia eficaz para refletir e concertar a intervenção das entidades parceiras e identificar necessidades (de articulação, de respostas/equipamentos etc.). A área da formação continua a ser uma área reconhecida pelos parceiros, pelo seu grau de inovação e pertinência nos temas abordados. O trabalho realizado em conjunto com algumas entidades do poder local, designadamente, os Municípios tem-se manifestando relevante para a Organização e para o desenvolvimento do território e da coesão social, prestando-se um contínuo apoio técnico e procurando-se acionar parcerias locais significativas, nomeadamente, a AMAL (Comunidade Intermunicipal do Algarve) com a qual foi desenhado um evento de reflexão sobre o papel das Autarquias no combate à pobreza, previsto para o mês de dezembro, mas por motivos de intempérie, foi adiado para início de 2023.

Por outro lado, realizaram-se várias ações de formação certificadas pela DGERT em áreas temáticas relevantes e diferenciadoras, que procuraram ir ao encontro de diagnósticos e necessidades do território. Todas as ações registaram uma significativa adesão de formandos e a avaliação de reação indica resultados muito positivos. Para além destas ações de formação, foram desenvolvidas outras ações com o objetivo de promover a partilha de experiências e de conhecimentos entre as várias entidades (ex. oficinas de prática e conhecimento, webinários, entre outros).

Refira-se o trabalho de continuidade realizado junto de pessoas que vivem ou já viveram em situação de pobreza/ exclusão, nomeadamente, mediante a dinamização do Conselho Local de Cidadãos (CLC) em que foi necessário apoiar os seus membros através de uma relação de maior proximidade, de forma a que estes se sintam mais confiantes para exercer a sua cidadania plena.

Este ano foi marcado ainda pela situação pandémica. Tornou-se fundamental aprofundar o conhecimento e o debate sobre os reais impactos da pandemia na vida das instituições e dos seus utentes e também na vida das crianças, no seu bem-estar emocional. Sabemos que as consequências ficarão por muito tempo e importa acautelar novas respostas sociais, projetos inovadores que possam responder de forma mais eficaz às perdas vividas nestes últimos 2 anos.

Salientamos também o trabalho contínuo que a EAPN desenvolve quer no domínio da área das pessoas em situação de sem abrigo, integrando o Núcleo de Faro 3 NPISAS da Região do Algarve. As parcerias que assumimos com parceiros europeus permitem desenvolver ações inovadoras.

A técnica do Núcleo continuou a assumir o papel de Conselheira Municipal para a Igualdade, tendo colaborado ativamente na construção do Plano Municipal para a Igualdade do Conselho de Faro, incluindo no referido Plano as atividades promovidas pelo Núcleo Distrital de Faro, e participou ainda nas comemorações do Dia Municipal para a Igualdade, numa ação conjunta com o Município.

Por fim é de realçar o trabalho no âmbito da interculturalidade, nomeadamente, através da Semana da Interculturalidade, que agregou mais de 30 parceiros, e com as comunidades ciganas, nomeadamente, no concelho de Faro, que devido à sua vulnerabilidade extrema e muitas vezes ao fato de serem estigmatizadas pela sociedade em geral, apresentam muitas necessidades, muitas delas, ligadas quase a questões básicas de saúde e bem-estar.

## GUARDA

A missão da EAPN Portugal é contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva. Com o intuito de dar corpo a esta missão no distrito da Guarda, o Núcleo procura desenvolver um conjunto de ações que procurem contribuir para ativar os agentes locais no combate à pobreza e à exclusão social. A nossa intervenção

foca-se na promoção do trabalho em rede ao nível local, na identificação dos problemas e definição de estratégias concertadas, no acompanhamento das medidas de política com impacto direto ou indireto no combate à pobreza e à exclusão social; mas também no reforço de competências e a capacitação do tecido socioinstitucional; assim como na capacitação dos cidadãos em situação de pobreza e exclusão social para o exercício de uma cidadania ativa.

O ano de 2022 foi de regresso a uma certa normalidade anterior à pandemia por COVID-19 e na procura de se adaptar a esta nova realidade, o Núcleo Distrital da Guarda procurou orientar o trabalho para uma maior proximidade com pessoas e organizações. Assim, durante este ano, deu-se prioridade ao trabalho com o Conselho Local de Cidadãos, no reforço da participação do grupo, mas também na divulgação do trabalho que se tem vindo a realizar (como a Campanha “Nós os Cidadãos”) e numa contínua capacitação dos seus membros.

Paralelamente foi dado um grande destaque à dinamização do Grupo de Trabalho do Envelhecimento com a realização de três ações de capacitação para as entidades que fazem parte do Grupo, com o apoio de uma consultora externa e em parceria com os Grupos de Trabalho dos Núcleos de Coimbra e Faro.

Para além destas atividades, o Núcleo continuou a investir na dinamização dos Associados, e apesar de ainda não ter sido possível o regresso das visitas institucionais, procurou-se organizar mais reuniões e momentos de interação, assim como o desenvolvimento e divulgação da Campanha de Sensibilização “Sei que vale a pena”.

O Núcleo Distrital da Guarda também apostou nas iniciativas de articulação interinstitucional, tais como a Rede Social da Guarda (para onde foi selecionado pelos parceiros para fazer parte do Núcleo Executivo), mas também uma articulação próxima com o Curso de Animação Sociocultural do Instituto Politécnico da Guarda (com a realização de atividades em conjunto), assim como alguns municípios e CLDS 4G por forma a levar o debate de alguns temas importantes, tais como a intervenção no pós-pandemia, a Pobreza e Exclusão social, entre outros, para os vários concelhos do distrito da Guarda.

Realizou-se também a Semana da Interculturalidade, que este ano conseguiu juntar ainda mais parceiros e onde se realizaram mais atividades, mas também do trabalho com as Escolas e a participação no evento dos jovens “O futuro começa agora”, assim como a preparação e apresentação de mais 2 livros da coleção da Campanha “Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão”, com a participação dos CLC, sobre Habitação e Igualdade de Género. Mais no final do ano realizaram-se as atividades de sinalização do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, trazendo à discussão com diversos atores sociais o combate à pobreza e exclusão social.

## LEIRIA

Os três principais objetivos descritos no plano de atividades de 2022 foram concretizados, e estão relacionados com o trabalho em rede e em parceria, realizado com entidades associadas e parceiras no distrito de Leiria, traduzindo-se, assim, num trabalho de continuidade, com uma forte componente de partilha de informação e experiências, mas também de planeamento e execução de atividades em áreas prioritárias de intervenção no setor social. Neste sentido, foram realizadas 1) reuniões com a Mesa do Conselho Geral; 2) participação no consórcio do projeto Redes a Quint@E8G, tendo sido construído neste âmbito o Programa da Semana da Interculturalidade, com um conjunto de atividades para e com a comunidade, envolvendo 13 entidades; 3) o Núcleo, enquanto parceiro da Rede Social de Leiria, participou e deu vários contributos para os grupos de trabalho temáticos de atualização do diagnóstico social do CLAS de Leiria; 4) em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria e no âmbito do Plano Inovador e Integrado de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), foram organizados cinco webinars, no âmbito dos temas desenvolvidos no Kit Pedagógico Inclusão Social; 5) De destacar igualmente o programa interconcelhio construído no âmbito da iniciativa Pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social que envolveu 7 concelhos, 48 parceiros e 13 atividades.

Também aqui situamos o trabalho desenvolvido no âmbito do 6) Conselho Local de Cidadãos/ãs, mais especificamente, a apresentação de cinco peças de teatro Todos Somos Um, no âmbito da Campanha Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão, nos concelhos de Lisboa, Leiria e Setúbal, junto de alunos/as do 1.º ciclo; a participação no Encontro Regional dos CLC do Centro; a participação no vídeo 30 anos, 30 direitos, 30 pessoas, a propósito da celebração dos 30 anos da EAPN Portugal; a participação na Campanha #PobrePovo e a atividade Natal numa Caixa de Sapatos, da autoria do ilustrador e artista Bruno Gaspar.

Por último, mas não menos importante, o Núcleo integrou a parceria de mais dois projetos. O projeto Barakat promovido pela InPulsar, que se destina a integrar pessoas refugiadas e o projeto Caldas + Inclusiva, promovido pela Associação Viagem de Volta, que tem como finalidade a integração das pessoas em situação de sem abrigo no concelho das Caldas da Rainha.

O segundo objetivo prende-se com o trabalho de produção de conhecimento e informação junto de públicos infantojuvenis, numa perspetiva de construção de uma cidadania informada e participada, com 1) a edição e apresentação de mais dois livros que integram a Coleção Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão, este ano dedicado aos temas da Habitação e da Igualdade de Género, e o 2) Baú da Cidadania enquanto recurso para dinamizar ações em Escolas do 1.º ciclo e Projetos de intervenção social.

O terceiro objetivo informa sobretudo uma componente formativa e de capacitação das organizações sociais, mas também de entidades públicas sem fins lucrativos, com a finalidade de qualificar os profissionais para uma mais eficaz e eficiente intervenção com os públicos e territórios onde atuam. Este trabalho materializou-se no desenvolvimento de quatro ações de formação, num total de 45 horas, sobre: Avaliação de Impacto nos Programas e Projetos Sociais; Visitas Domiciliárias.

Ainda no âmbito da colaboração com os CLDS 4G do distrito de Leiria, foram realizadas duas Oficinas de Prática e Conhecimento, de acordo com o levantamento de necessidades junto dos/as coordenadores/as dos projetos. Os temas desenvolvidos tiveram que ver com A comunicação nas Organizações e Projetos Sociais e a Liderança e Gestão de Equipas.

## LISBOA

Durante o ano de 2022, o Núcleo de Lisboa reativou a dinâmica do CLC e da sua rede de Associados, com reuniões regulares e participadas.

Relativamente aos Associados, o Núcleo de Lisboa, verificando a sua fraca mobilização (na primeira reunião em fevereiro estiveram presentes 7 associados), deu início a visitas institucionais e à realização de reuniões temáticas e descentralizadas (nas sedes dos associados) e promoveu, igualmente, 3 reuniões de associados temáticas.

A Semana da Interculturalidade superou largamente as expectativas, tendo sido a primeira vez que o Núcleo de Lisboa organizou uma semana com tantas e tão diversas iniciativas. Por sua vez, o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza ampliou o sucesso da Semana da Interculturalidade, tendo o Núcleo de Lisboa desenvolvido 9 iniciativas que envolveram 31 parceiros (autarquias, ONG, empresas, agrupamentos escolares, universidades e outros organismos públicos) e mais de 800 participantes.

A participação da EAPN nas diferentes Plataformas e Grupos de Trabalho foi consolidada com uma proativa colaboração na realização das diferentes atividades. O Núcleo foi também convidado a integrar a Rede de Valorização territorial e os Thinking Laboratories da CM de Cascais que já integramos e que terão início em 2023.

Na Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa e do Oeste participámos na avaliação dos projetos que se candidataram ao Selo de Boas Práticas e estivemos presentes na cerimónia de atribuição desses mesmos prémios.

No GIMAE assumimos um papel de destaque no GT da Comunicação, tendo contribuído para delinear o plano de comunicação da ENIPSSA. Elaborámos também o Manual de Comunicação da estratégia (em processo de validação) e contribuímos para a redação dos folhetos de divulgação do conceito das pessoas em situação de sem-abrigo.

No CLAS-Lx participámos ativamente no plano de ação para 2022 no que diz respeito ao trabalho junto das CSF, tendo um papel de destaque na organização de duas Oficinas de Prática e Conhecimento para os seus profissionais.

No NPISA Lisboa fomos convidados a contribuir para a análise crítica dos dados relativos ao resultado dos inquéritos de 2021 sobre as PSSA e a participar na construção do eixo da prevenção e de um eventual Observatório na cidade de Lisboa sobre o fenómeno (propostas

ainda a serem validadas pelo NPISA). Na Rede DLBC participámos em reuniões de Direção. Depois de eleições, assumimos a função de vogal suplente da direção.

Elaborámos o BI distrital e fomos desafiados pela vereação da Habitação da CM Lisboa, no âmbito das comemorações dos 30 anos do Programa Especial de Realojamento, a aprofundar o BI ao nível das freguesias do concelho de Lisboa. Iremos tomar parte nestas comemorações ao longo do próximo ano.

Realizaram-se 5 ações de formação, correspondendo a 60 horas, que envolveram mais de 109 formandos/formandas. Foi também organizada uma ação de formação para a CM Amadora.

Realizaram-se 6 Oficinas de Prática e Conhecimento, sendo que duas foram especificamente direcionadas para o CLAS-Lx no âmbito dos seus trabalhos junto das Comissões Sociais de Freguesia.

Efetivou-se a participação do Núcleo, através do Instituto do Apoio à Criança, no evento “O Futuro Começa Agora” e deu-se início ao projeto INSPIRAÇÃO integrado na iniciativa “Escolas Contra a Pobreza”, com uma primeira reunião entre o Agrupamento Escolar Frei Gonçalo de Azevedo, os docentes e discentes que aceitaram integrar o projeto, e a dinamizadora da iniciativa. Será dada continuidade a este projeto em 2023.

Entregaram-se 12 objetos simbólicos (“A primeira pedra”) no âmbito da Campanha Nacional de Sensibilização sobre o Direito à Habitação com a participação ativa de elementos do CLC de Lisboa e da Mesa do Conselho Geral e estabeleceram-se duas parcerias (Cascais e Lisboa) para a divulgação da Campanha “O Discurso do Ódio não é Argumento”.

## PORTALEGRE

Durante o ano de 2022, o Núcleo Distrital de Portalegre cumpriu os objetivos a que se propôs, tendo mesmo ultrapassado substancialmente algumas expectativas.

Exemplo disso foi a Semana da Interculturalidade, que decorreu entre os dias 4 e 9 de abril, com múltiplas atividades distribuídas por todos os dias desta semana, perfazendo um total de 45 iniciativas.

Ao nível da Articulação Interinstitucional, além da participação em diversas plataformas, destaca-se mais uma vez o trabalho realizado com a CPCJ de Portalegre, onde o Núcleo está representado, não só na modalidade alargada, mas também no grupo operativo do Projeto Adélia, onde participamos ativamente na conceptualização do diagnóstico e recolha de informação, tendo para tal dinamizado um Focus Group, no âmbito da parentalidade positiva.

O Projeto (RE)Ação, entretanto projetado para o concelho de Portalegre, foi este ano letivo implementado no agrupamento de escolas de Campo Maior, nas turmas de 2º e 3º Ciclo das turmas de PIEF. No segundo semestre trabalhou-se na implementação deste projeto no

Agrupamento de Escolas José Régio e na Escola Secundária de S. Lourenço, estando o início programado para janeiro de 2023.

Estamos a procurar dar novo dinamismo ao trabalho com os associados, onde, em conjugação com os Núcleos Distritais de Castelo Branco e Santarém, implementámos reuniões de associados conjuntas.

No decorrer de 2022, foi possível realizar 52h de formação propostas no Plano de Formação, conseguindo assim atingir o objetivo proposto.

Em 2022, o Núcleo Distrital de Portalegre conseguiu concluir o E-Book das IX Jornadas sobre a Família, onde podemos contar com os artigos dos oradores convidados para esta sessão tendo a equipa organizadora redigido o seu próprio artigo sobre a temática da deficiência.

No segundo semestre foi ainda assinalada a Semana Pelo Combate à Pobreza, com a Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza em 14 dos 15 concelhos do distrito, envolvendo mais de um milhar de pessoas e centenas de instituições.

A boa dinâmica ao nível do Conselho Local de Cidadãos, traduziu-se na realização de atividades intrínsecas ao grupo, na participação no Fórum Nacional, mas também na resposta dos desafios que surgiram no Plano de Ação do CNC.

O Encontro Regional Sul também foi realizado, com a participação de 4 elementos de CLC, tendo sido desdobrado em 2 sessões, uma em Lisboa e uma outra em Évora, onde foi realizado o trabalho preparatório para o Fórum Nacional.

Foi realizado um trabalho regular no âmbito do Grupo Trabalho de Capacitação na área do Envelhecimento, dinamizado em parceria com os Núcleos Distritais de Viseu e Bragança, permitiram algumas alterações que conduzem à melhoria significativa dos idosos, assim como a realização de um documento com reflexões que possam vir a influenciar as políticas públicas nesta matéria.

Por fim, assinalamos uma atividade que, embora não estivesse referenciada no Plano de Ação para 2022, foi executada a 5 de dezembro no âmbito do Dia Internacional para o Voluntariado - “Mesa Redonda: o Voluntariado na Direção das Instituições de Economia Social: Que Desafios” realizada online, em parceria com os Núcleos de Castelo Branco e Santarém.

## PORTO

O trabalho desenvolvido em 2022 foi globalmente positivo pelo número de atividades realizadas e rede de entidades parceiras e associadas envolvidas. No que diz respeito ao trabalho com os associados foram realizadas três reuniões, das quais duas temáticas sobre a descentralização de competências e pobreza energética e uma reunião sobre a apresentação do plano de ação de 2023, em particular a criação do Grupo de Trabalho sobre o Envelhecimento e sobre o diagnóstico de necessidades de formação. A temática da transferência das competências da ação social para as autarquias foi abordada em reunião conjunta de associados dos Núcleos Distritais de Aveiro e Porto. Na sequência dessa reunião foi realizado um workshop participativo, que teve como objetivo auscultar as entidades sociais sobre os desafios e oportunidades deste processo. Foi também realizado um webinar sobre as Estratégias de Intervenção com Famílias Vulneráveis em coorganização entre os Núcleos Distritais de Braga, Porto e Viana do Castelo cujo programa incidiu sobre os princípios de atuação e partilha de metodologias diversificadas destinados aos profissionais que fazem atendimento e acompanhamento de ação social. Em termos de capacitação do setor social foram executadas as seguintes ações:

- Oficinas de prática e conhecimento sobre: a) participação de crianças e jovens b) participação e empowerment das Pessoas com Doença Mental e seus familiares c) Estratégias Musicais na Intervenção Social (realizada no Marco de Canaveses).

- 21 horas/7 sessões online de Gestão de Casos Colaborativa na Intervenção com Pessoas em Situação de Vulnerabilidade.: da teoria à prática (ao estilo de supervisão).

- 28h de formação nas áreas de: “Intervenção Social nas Comunidades Ciganas”, “Metodologias Participativas: Photovoice” e “Intervenção com Pessoas em situação de Sem Abrigo”.

No que respeita à articulação interinstitucional, e em particular nas Escolas contra a Pobreza, foram realizadas um total de 38 sessões de informação e sensibilização para a desconstrução de estereótipos associados aos grupos vulneráveis ao abrigo dos Projetos a Escolha É Tua! E8G e Sinergias E8G dirigidos aos alunos do 5º e 6º ano do Agrupamento de Pedrouços na Maia (26) e alunos do 3º ano da Escola Básica de Montebello no Porto (8).

Foi dada continuidade à coordenação do Eixo 4 Participação e Cidadania no âmbito do NPISA do Porto, com a presença nas reuniões mensais, e com destaque para a apresentação da peça de teatro É! do projeto “SOMOS”, Existimos, Criamos, Somamos (P)ARTES, promovido pela Câmara Municipal do Porto, no âmbito do programa AIIA – Abordagem Integrada para a Inclusão Ativa. À semelhança das edições anteriores a Semana da Interculturalidade do Porto congregou um vasto número de entidades públicas (7 municípios) e 30 entidades sociais que dinamizaram 35 atividades em formatos diversificados na sua maioria em registo presencial, destacando a realização do Sarau Intercultural em junho que contou com a participação de 10 entidades constituídas por crianças, jovens e pessoas idosas. De salientar que a Exposição de Fotografia INDIGNIDADES foi exibida na Casa do Alto, Maia, em agosto e foi planificada a sua realização noutros territórios.

A Iniciativa pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social congregou 16 parceiros coorganizadores/promotores que mobilizaram 30 parceiros na realização de 28 ações, num total de 809 de participantes (729 diretos e 80 indiretos).

O Núcleo do Porto participou também na Iniciativa “O Futuro começa Agora” com dois grupos de jovens: do Projeto Sinergias E8G e da Escola Secundária Gaia Nascente, este último em articulação com o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. No trabalho ao nível da dinamização do Conselho Local de Cidadãos foi continuidade à conceção e realização de jogo pedagógico: Cubo(s) da Participação com o objetivo de sensibilizar e apelar à importância da participação cívica e cidadania ativa dos jovens que serão os seus destinatários.

## SETÚBAL

Em 2022, o Núcleo Distrital de Setúbal procurou sobretudo corresponder a oportunidades geradas para reforçar conhecimento e reflexão sobre alguns temas no território.

Destacam-se a este nível, o Ciclo Formativo “Intervenção em Envelhecimento” (promovido no âmbito do PRIA / Palmela), a sessão promovida no âmbito do Projeto (C)ASAS no Montijo (Ação de Capacitação “Práticas Colaborativas com Pessoas/ Famílias em situação de elevada vulnerabilidade”), ou ainda as Oficinas de Práticas e Conhecimento que procuraram ir ao encontro de temas-chave no território: (“Cuidados Informados sobre Trauma” e “Competências interculturais e interseccionalidade em saúde mental”).

Salienta-se igualmente o desenvolvimento de um conjunto de atividades que procuram ser contínuas ao longo do tempo e apoiar a intervenção prática e concreta de profissionais, designadamente, as sessões de Gestão de Casos ou a Supervisão do NPISA de Almada, esperando poder gerar resultados e impacto na intervenção junto de pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade.

As ações não previstas e que foram priorizadas encararam-se como oportunidades para contribuir e apresentar propostas de atuação que poderão sustentar atuações no futuro. Destaca-se, neste contexto, a co-produção de documentos, pareceres e tomadas de posição em relação a políticas de apoio alimentar (ex.: no âmbito FEAD /POAPMC); bem como a elaboração de propostas de atuação no âmbito do PRR - Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa / OIL Caparica Trafaria, OIL Fonte da Prata e Alhos Vedros e OIL Baixa da Banheira/ Vale da Amoreira ou ainda contributos no âmbito do desenho do PDS do CLAS de Setúbal. Em todos estes domínios procurou-se estimular o trabalho de partilha e rede, a partir dos contributos e preocupações de Associados/as e parceiros/as. A Recolha de contributos, sua organização e redação em documentos de proposta e análise, pressupôs tarefas específicas de concretização, dedicação, concentração e tempo.



## VIANA DO CASTELO

O Núcleo Distrital de Viana do Castelo realizou várias atividades do Eixo Informação, das quais destacamos: a entrega na CIM Alto Minho, no âmbito da Campanha Nacional de Sensibilização sobre o Direito à Habitação, o objeto da campanha ao presidente da Direção e ao Secretário-geral. Decorrendo da parceria estabelecida com a Associação Terra de Todos, foi realizada na ESE – IPVC, e no âmbito da Semana da Interculturalidade da EAPN Portugal, a apresentação pública desta associação. A realização de um Webinar “Estratégias de intervenção social com famílias em situação de vulnerabilidade”, uma iniciativa realizada pela EAPN Braga, Porto e Viana Castelo.

Foi realizada a MAPTalk “...esta inflação está-me a estragar a vida...” sobre o impacto da inflação na vida dos mais desfavorecidos com a participação direta dos mais atingidos pelo agravamento da situação económica e social. Foi realizada em dezembro 2022 a MAPTalk “As Soluções Municipais e Supra Municipais para a pobreza no Alto Minho”, um debate com autarcas e dirigentes sobre o problema da pobreza no Alto Minho.

No eixo da Investigação/Ação destacam-se 12 reuniões do Conselho Local de Cidadãos. O principal objetivo das reuniões do CLC é o envolvimento dos seus elementos na atividade do Núcleo, desde o planeamento, execução e avaliação das ações. Foi realizado o Programa EAE – Escuta Ativa e Entreajuda. O programa EAE (Escuta Ativa de Entreajuda) visa promover competências pessoais e sociais, aumentar a resiliência, a autoestima e a autoconfiança. Foram realizados os ateliers de criação artística “Cabeçudos” – Atelier de artesanato. Esta oficina de arte, promovida pelo Núcleo de Viana Castelo, pretende contribuir para a promoção das competências profissionais dos destinatários, através da criação artística destinados à equipa de animação do CSC de Carreço, IPSS associada da EAPN Portugal.

No âmbito do Eixo Formação, foram realizadas 5 ações de formação em 2022 num total de 70 horas, que envolveram 75 formandos.

Salientamos ainda outras ações, que abrangeram atividades diversificadas mas com impacto no âmbito do lobby local, tais como: Participação no CLAS Viana Castelo; Participação na reunião da Plataforma Supraconcelhia (CIM Alto Minho Ponte de Lima); Participação na definição do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) Alto Minho; Webinar Territórios Compassivos; Reunião a pedido do Bloco Esquerda; Inclusão Social, Igualdade, Direitos e Valores Programas CERV e Horizonte Europa; Webinar EPAH Pobreza Energética; De Bragança a Bruxelas: por uma Europa mais coesa e mais social; Webinar Alto Minho 4.0 “Oportunidades de Financiamento: da ‘Bazuca’ ao PT2030”.

## VILA REAL

Em 2022 destacamos o reconhecimento dos parceiros relativamente ao trabalho do Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal. Este reconhecimento ficou bem patente na forte adesão de Municípios, Projetos e Organizações do Setor Social e Solidário à semana da interculturalidade assim como à campanha “O discurso do ódio não é argumento”. Atingimos 427 participantes nas 8 atividades realizadas em parceria com 23 parceiros num total de 6 concelhos envolvidos. Por outro lado, o nosso trabalho, enquanto parceiro ativo nos diversos CLAS e Projetos como os CLDS 4G e Escolhas 8G, assim como com entidades da tutela como o CDSS Vila Real I.P. e entidades de ensino superior como a UTAD, teve como resultados convites para a dinamização de diversas ações com objetivos de capacitação/formação, informação e sensibilização. Destacamos ainda, neste contexto, a dinamização de uma sessão de planeamento estratégico para a criação do Plano Local de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens do concelho do Peso da Régua. É reconhecido, pelos parceiros, o papel do Núcleo ao nível da inovação e capacitação com recurso a metodologias participativas na elaboração de documentos de planeamento. Destacamos ainda os nossos contributos para a elaboração dos documentos de planeamento das Redes Sociais nos concelhos onde temos assento nos CLAS. Também avançamos com um desafio lançado pelo CDSS de Vila Real no que respeita à formação / capacitação da resposta social Famílias de Acolhimento de Idosos e Adultos com Deficiência (FAIAD) contribuindo assim para a melhoria da resposta destes cuidadores baseando a sua atuação nos “cuidados em humanidade”.

Relativamente à capacitação para a cidadania e para a participação cívica demos continuidade ao trabalho em parceria com o CLDS 4G Porta D’Ouro auscultando os cidadãos do concelho de Mesão Frio em diversas áreas, reunindo questões e sugestões de melhoria da população posteriormente apresentadas num Fórum com as entidades responsáveis por cada área. O Núcleo incutiu e capacitou também a equipa deste projeto para a promoção da participação cívica democrática sendo esta uma atividade percussora no território e nos CLDS desenvolvidos neste distrito. Verificámos ainda que o impacto deste tipo de atividades de auscultação e lobby junto da população desfavorecida promove atitudes capacitadoras e participativas mais empoderadas e mais informadas.

Cumprimos ainda o desenvolvimento de 54h de formação abrangendo um total de 74 participantes. Executámos ainda 26 horas de capacitação em Oficinas de Prática e Conhecimento envolvendo 192 participantes. Contribuímos assim para a aquisição e melhoria de competências ao nível da intervenção social nomeadamente ao nível do trabalho social e orientação e desenvolvimento pessoal. Com o desenvolvimento destes blocos formativos os técnicos, dirigentes e cuidadores ficaram mais capacitados para desenvolver estratégias e respostas sociais diferenciadoras para o distrito indo ao encontro das necessidades dos público-alvo.

## UISEU

A intervenção realizada foi globalmente positiva, apesar de todas as limitações inerentes à situação de pandemia, que ainda se fizeram sentir, particularmente no primeiro trimestre, o que obrigou à realização da maior parte das atividades em formato online e adiamento para os meses subseqüentes, das que se pretendia concretizar presencialmente.

Destacam-se as ações de formação e os respetivos temas, que se situaram no âmbito da gestão do stress profissional, a elaboração de candidaturas a financiamentos e respetiva avaliação, a intervenção familiar sistémica em contexto escolar e por último, a vertente financeira dos acordos de cooperação. Também a Oficina de Prática e Conhecimento realizada sobre as Inteligências Múltiplas na Intervenção Social foi uma ação informativa de relevância para o pessoal técnico.

No âmbito do trabalho desenvolvido nas CPCJ do distrito de Viseu, destaca-se a colaboração no Projeto Adélia de Carregal do Sal, Castro Daire, Oliveira de Frades e Mortágua, ao nível da realização dos diagnósticos locais.

Salienta-se também uma colaboração estreita com os CLDS 4G Viseu Positivo e Viseu Comunidade de Afetos, na realização, em parceria, do Webinar: “Pitch Apresenta o teu valor e diferencia-te”.

A iniciativa “Escolas contra a pobreza” assume-se igualmente como um pilar relevante da atividade do núcleo, através da realização de sessões de educação não formal, em que se utilizam ferramentas de participação que envolvem os próprios alunos, promovendo a compreensão do fenómeno da pobreza e exclusão social, o contacto e a aceitação da diferença. Foram realizados vários recursos didáticos e os temas da igualdade de género, diversidade cultural, deficiência e incapacidade e literacia financeira, serviram de base à sua realização em dois agrupamentos de escolas, de dois concelhos do distrito. Paralelamente, concretizou-se um photovoice sobre a família e os seus desafios, em parceria com uma escola profissional do distrito de Viseu.

Noutro plano, ao nível da Semana da Interculturalidade, realizaram-se no distrito de Viseu 12 ações, maioritariamente promovidas por entidades parceiras do Núcleo Distrital de Viseu da EAPN Portugal. As ações incidiram sobretudo no público escolar e numa lógica de sensibilização em relação à diversidade cultural. Foi também possível contar com a parceria de vários municípios na disseminação da segunda fase da campanha “O Discurso de Ódio não é Argumento”.

A dinamização dos Conselhos Locais de Cidadãos tem uma lógica de funcionamento decorrente de dinâmicas participativas, com o objetivo de transformar a realidade social, tendo em vista um efetivo combate à pobreza e exclusão social. Trata-se, por isso, de uma forma de intervir diferenciadora e capacitadora dos seus membros. Foram desenvolvidas sessões que promoveram a reflexão sobre o acesso à habitação e igualdade de género em parceria com os restantes núcleos da EAPN Portugal da região centro. Por fim, foi também realizada uma ação informativa sobre literacia financeira, em parceria com os núcleos de Castelo Branco e Santarém.

## MADEIRA

Ao nível do protocolo com a Câmara Municipal do Funchal, e seguindo as necessidades específicas dos profissionais das Organizações presentes no território em matéria de formação profissional, o Núcleo promoveu as seguintes ações de formação online: “Gestão de Projetos” (15 horas) e “Contratação Pública nas IPSS” (14 horas).

No âmbito do eixo da informação, foram desenvolvidas diversas ações, dirigidas aos seguintes públicos: comunidade escolar (alunos e professores) e técnicos e dirigentes das organizações sociais. No que se refere à ação Escolas Contra a Pobreza e a Exclusão Social, foram realizadas 9 sessões de informação dirigidas a alunos do 3º ciclo do ensino básico (7º ano) e do ensino secundário (10º e 11º anos), assim como para alunos do 1º e 3º anos do curso de design da Universidade da Madeira.

Com o objetivo de promover a reflexão junto dos profissionais das organizações sociais, e assente no Diagnóstico Social do Concelho do Funchal (2021) que identificava a problemática das pessoas em situação de sem-abrigo como uma prioridade de intervenção, foi realizado o ciclo de debates intitulado: “LUTAR CONTRA A SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO: UMA PRIORIDADE PARA A EUROPA SOCIAL E UM COMPROMISSO DE TODOS”.

Para assinalar o dia internacional para a erradicação da pobreza, em parceria com o município, o Núcleo realizou ainda a Conferência “O Papel do Poder Local e dos Agentes Locais na Luta Contra a Pobreza”.

Ao nível do protocolo com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, apostou-se na realização de visitas e reuniões institucionais de forma a alargar e a diversificar as redes de atores e potenciar um sistema integrado da informação e do conhecimento.

No decurso deste trabalho e do reconhecimento da idoneidade da atuação da EAPN, o núcleo da RAM foi convidado a integrar: a Comissão Científica da Estratégia Regional de Inclusão Social e Combate à Pobreza 2021-2030; o IV Plano Regional para a Igualdade e Cidadania Ativa; a Comissão Social da freguesia do Imaculado Coração de Maria; a Plataforma Concelhia de Parceiros Sociais de Câmara de Lobos; a atualizar o Diagnóstico Social deste concelho; o painel na conferência “Impacto da Pandemia na Saúde Mental” e o painel de debate no programa “Interesse Público” da RTP Madeira.

Numa perspetiva de promoção de intercâmbio de informação e conhecimento e de capacitação do tecido socioinstitucional em áreas identificadas como prioritárias, nomeadamente a habitação, promoveu-se o ciclo de debates “Desafios e Propostas de Soluções habitacionais mais acessíveis e inclusivas”.

Numa outra perspetiva de qualificação e formação contínua dos agentes de intervenção social apostou-se na dinamização das ações de formação “Diagnóstico e planeamento participativo” e “Coaching Social: Uma abordagem aos desafios da área social”, num total de 24 horas.

As comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza constituíram um ponto alto da atuação do núcleo. A iniciativa contou com 11 ações, envolvendo 29 parceiros, entre organismos públicos e órgãos de poder local, IPSS, setor empresarial, Igreja e a comunidade educativa.

No âmbito da participação e capacitação de públicos vulneráveis, refira-se a continuidade da dinamização do Conselho Local de Cidadãos e seus contributos para as tomadas de posição da organização. A este nível destaca-se a implementação do projeto de participação que resultará numa curta-metragem de animação, baseada nas suas histórias de vida.

DIMENSÃO  
EUROPEIA



ACABAR COM A POBREZA  
É UMA ESCOLHA POLITICA

### REUNIÕES /CONFERÊNCIAS

- Participação em 3 reuniões online do EUISG (janeiro, março e junho) e 1 presencial (outubro)
- Participação em 3 reuniões online do EXCO (fevereiro, abril, novembro) e 1 presencial (outubro)
- Participação em 2 reuniões do COMM'ON group online e 1 presencial
- Participação nas reuniões de coordenadores para a preparação do encontro europeu de pessoas em situação de pobreza
- Participação no Right to Energy Forum (participação do ONLCP com uma comunicação) (janeiro)
- Participação em duas reuniões da task force sobre Minimum Income (março e dezembro)
- Participação em entrevista com estagiária da EAPN Europa (Krystal Brogaard) sobre o trabalho de policy da EAPN Portugal e prioridades ao nível nacional. Elaboração de documento.
- Participação na Assembleia Geral Extraordinária da EAPN Europa (16 de junho).
- Participação na Policy Conference: Adequate Minimum Income Protection: the backbone of a truly social europe (28 de junho).



- Participação do Observatório Nacional de Combate à Pobreza da EAPN Portugal, em Madrid, numa visita de estudo e reunião de peritos Energy prices & Energy Poverty in Southern Europe: realities & perspectives (setembro)

- Participação na conferência Poverty Watch 2022 In Unequal Times of Crises (outubro)

- Participação, no âmbito da EU Regions Week, na session on Strengthening employment in sectors driving the green transition - fórum de discussão sobre a transição verde, ao nível regional e local (outubro)

- Participação numa sessão online promovida pela Eurodiaconia sobre a Garantia para a Infância (outubro)

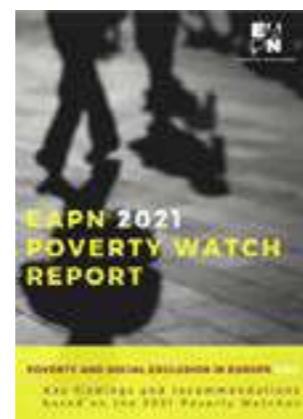
- Participação no Encontro Anual de Pessoas em Situação de Pobreza. EU PeP Meeting 2022 – The unbearable cost of living (novembro)

- Participação num webinar informativo promovido pela EAPN Europa sobre a call for evidence mid - term evaluation report on the implementation of the Recovery and Resilience Facility (novembro)

- Reunião online com a ADENE que apresentou um estudo europeu que estará concluído em janeiro de 2023 sobre Comunidades de Energia Renovável na Europa. O objetivo da reunião foi recolher contributos da EAPN Portugal para

a fase final de conclusão do estudo. O estudo 'Energy Agencies and Renewable Energy Communities, a new path for energy decentralization' - foi apresentado pela European Energy Network (ENR) a 25 de novembro numa sessão online sobre "Energy Agencies & Renewable Energy Communities - A new path for Energy Decentralization"

- Participação no webinar Lessons from a year of research on fuel poverty: how to guarantee a socially fair renovation wave, organizado por FEANTSA (dezembro)



## ENCONTRO EUROPEU DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA

- BRUXELAS

O Encontro Europeu foi desenvolvido nos dias 29 e 30 de novembro em Bruxelas e contou com uma delegação portuguesa composta por três elementos dos conselhos locais de cidadãos da EAPN Portugal: Cidália Barriga (coordenadora nacional do encontro europeu e elemento do CLC de Évora); Carmen Pamplona (elemento do CLC do Porto) e Edgar Campos (elemento do CLC de Viseu). O tema do encontro incidiu no aumento do custo de vida provocado pela crise económica, crise climática e guerra na Ucrânia.



## CAMPANHA 17 DE OUTUBRO

DIA INTERNACIONAL DA ERRADICAÇÃO DA POBREZA  
#EndPoverty #PovertyWatch

A Campanha levada a cabo a nível Europeu para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, passou, em 2022, pela publicação nas redes sociais de imagens com mensagens de pessoas que vivenciam ou vivenciaram situações de pobreza, baseadas nos Poverty Watch das redes nacionais e membros da EAPN.

A edição de 2022 deste relatório, que foi apresentado em Bruxelas no dia 13 de outubro, inclui o impacto das múltiplas crises provocada pela guerra na Ucrânia, aumento do custo de vida e da energia e o impacto



## DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS

- No seguimento de uma sessão de capacitação dirigida aos membros da EAPN Europa sobre a temática do Acordo Verde, a EAPN publicou em março o relatório A Socially just and poverty-proof green deal com as apresentações realizadas, algumas das preocupações das redes nacionais (nomeadamente da EAPN Portugal) e recomendações.

- Preenchimento de um questionário sobre o PEDS (princípios 16, 18 e 17) e envio para a EAPN Europa

- Preenchimento de questionário de avaliação do Semestre Europeu (Country Report; Recomendações Específicas e PRR). Envio para a EAPN Europa

- Compilação de informação sobre os esquemas de rendimento mínimo em 6 países europeus e envio de informação para o documento de resposta à Call for evidences da Comissão sobre a Recomendação do Rendimento Mínimo (março). Este documento foi submetido à Comissão pela EAPN Europa em abril: [https://ec.europa.eu/info/law/better-regulation/have-your-say/initiatives/13294-Recommendation-on-minimum-income\\_en](https://ec.europa.eu/info/law/better-regulation/have-your-say/initiatives/13294-Recommendation-on-minimum-income_en)

- Revisão do relatório europeu dos Poverty Watches e divulgação em junho: <https://www.eapn.eu/eapn-eu-2021-poverty-watch-report/>

- Elaboração de Divulgação do Poverty Watch Portugal 2022

- Elaboração do relatório técnico da EAPN Europa referente ao encerramento do contrato de 2021

- Análise e envio de comentários para a Rede FEAD sobre o Report FEAD Data collection Systems (janeiro)

- Foi elaborado um documento sobre o POAPMC de apoio à Direção e Direção Executiva que participaram na Audição na Assembleia da República que decorreu a 22 de junho

- A EAPN Portugal colaborou com a EU Alliance for Investing in Children através da resposta a um questionário enviado a 30 de novembro sobre a Garantia para a Infância

- Elaboração de documento temático de suporte ao encontro europeu de pessoas em situação de pobreza que decorreu em novembro.



## TRADUÇÕES:

Foram traduzidos para português os seguintes documentos da EAPN Europa:

- The Right to Affordable Clean Energy for all Europeans\_EPSU / EAPN (de apoio ao seminário sobre Pobreza Energética). Este briefing integrou ainda uma nota informativa da rede portuguesa tendo por base a comunicação apresentada em janeiro no Forum europeu Right to Energy.

- Poverty Watch





PARCERIAS E  
RELAÇÕES  
INSTITUCIONAIS



A EAPN foi recebida em audiência pelo Vice Presidente da Assembleia da República, Dr. Adão Silva, a 27 de abril.



Reunião com o Presidente da Associação de Autarcas Social Democratas (ASD), Dr. Hélder Sousa e com a Presidente da Associação de Autarcas Socialistas (AS), Dra. Susana Amador, realizada no dia 18 de abril.





A EAPN Portugal foi recebida pela Associação Nacional de Freguesias, no dia 7 de julho.

Fomos recebidos em audiência pelo Bastonário da Ordem dos Psicólogos, Dr. Francisco Miranda Rodrigues.



Fomos ouvidos na Comissão de Trabalho, Segurança Social e Inclusão, na Assembleia da República, sobre a redução do número de beneficiários do POAPMC e a redução do número de produtos que compõem os cabazes alimentares que são entregues às famílias.

A audição surge depois de no início do mês de junho ter sido tornado público um ofício interno do Instituto de Segurança Social (ISS) com indicações aos diretores regionais para que os técnicos reduzissem o número de beneficiários do programa de apoio alimentar em 30 mil pessoas, passando de 120 mil para 90 mil beneficiários. <https://canal.parlamento.pt/?cid=5993&title=audicao-da-rede-europeia-anti-pobreza-portugal>



Em dezembro, a EAPN Portugal foi convidada pela Caixa Económica Montepio Geral para falar sobre a nossa missão: uma sociedade livre de pobreza e de exclusão social, com o objetivo de dar a conhecer algumas das causas que apoia, assentes nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A nossa Vice-Presidente, Joaquina Madeira, recorda que temos, atualmente, mais de 2 milhões pessoas em situação de pobreza em Portugal e que “a pobreza é intolerável na sociedade e que põe em causa a própria democracia”. [https://www.linkedin.com/posts/montepio\\_banco-montepio-eapn-portugal-activity-7004380962591543296-Axb6?utm\\_source=share&utm\\_medium=member\\_desktop](https://www.linkedin.com/posts/montepio_banco-montepio-eapn-portugal-activity-7004380962591543296-Axb6?utm_source=share&utm_medium=member_desktop)



A EAPN  
NOS MEDIA



Ao longo do ano tivemos uma presença significativa em vários órgãos de comunicação social, contando-se cerca de 202 referências em artigos de jornais e revistas e várias participações em programas de rádio.

Houve também várias participações em entrevistas e programas informativos na televisão. Destacamos algumas das nossas presenças:

## TELEVISÃO



Presença do Presidente da EAPN Portugal, Monsenhor Jardim Moreira. "Risco de Pobreza aumentou - Comentário Padre Jardim Moreira, Presidente da Rede Europeia Anti-Pobreza (sapo.pt)



Programa "É ou Não É? - O Grande Debate" com Carlos Faria - Presença de Sandra Araújo no programa televisivo de debate da RTP | [É Ou Não É? - O Grande Debate Episódio 32 - de 25 Out 2022 - RTP Play - RTP](#)



Presença do Presidente da EAPN Portugal, Monsenhor Jardim Moreira Risco de pobreza para 12% dos trabalhadores em 2020 (vídeo) - Política - RTP Madeira - RTP



Presença de Elizabeth Santos “Não existe um fado que nos diga que nasce pobre tem de ser pobre”. Mas há “menos condições para sair” - CNN Portugal (iol.pt)



RÁDIO



Consulta Pública - Presença da Vice-Presidente da EAPN Portugal, Joaquina Madeira, no programa Consulta Pública da Antena 3 com o tema “A Pobreza em Portugal” Consulta Pública Episódio 8 - de 09 Nov 2022 - RTP Play - RTP



CONTACTOS

● SEDE NACIONAL EAPN PORTUGAL

Rua de Costa Cabral, nº2368 | 4200-218 Porto  
Telefone: 225 420 800  
E-mail: geral@eapn.pt

● AVEIRO

Est. Nova do Canal, 111- R/c Dto. - Vera Cruz  
3800-236 Aveiro  
Tel: 967 084 536  
E-mail: aveiro@eapn.pt

● BEJA

Rua do Jornal Ala Esquerda, 20  
7800-301 Beja  
Tel: 967 084 511  
E-mail: n.beja@eapn.pt

● BRAGA

Rua Ana Teixeira da Silva, 34, 1º Esq. - Real  
4700-251 Braga  
Tel: 967 084 271  
E-mail: braga@eapn.pt

● BRAGANÇA

Rotunda do Vale D` Álvaro nº2, R/C Dto  
5300-274 Bragança  
Tel: 967 084 273  
E-mail: braganca@eapn.pt

● CASTELO BRANCO

Rua Drº Francisco José Palmeiro  
6000-230 Castelo Branco  
Tel: 967 084 273  
E-mail: castelobranco@eapn.pt

● COIMBRA

Avenida Fernão de Magalhães, 676 - 2º, sala 2  
3000-174 Coimbra  
Tel: 967 084 497  
E-mail: coimbra@eapn.pt

● ÉVORA

Urb. Vila Lusitano, R. Frei José Maria Évora, 25  
7005-495 Évora  
Tel: 967 084 555  
E-mail: evora@eapn.pt

● FARO

Rua D. Jerónimo Osório, 5, 2º Dto.  
8000-307 Faro  
Tel: 967 084 566  
E-mail: n.faro@eapn.pt

● GUARDA

Rua Francisco dos Prazeres, 3 2ºesq.  
6300-690 Guarda  
Tel: 967 084 567  
E-mail: guarda@eapn.pt

● LEIRIA

Rua Miguel Franco, lote 8, nº102, Loja 1 e 2,  
2400-191 Leiria  
Tel: 967 084 569  
E-mail: leiria@eapn.pt

● LISBOA

Avenida de Berna, 11, 2º  
1050-036 Lisboa  
Tel: 967 084 569  
E-mail: lisboa@eapn.pt

● MADEIRA

Av. Luis de Camões  
Conjunto Habitacional do Hospital - Bloco 13 R/C Ft  
9000-168 Funchal  
Telefone: 967 084 651  
E-mail: eapn.madeira@eapn.pt

● PORTALEGRE

Rua de Olivença, nº15  
7300-149 Portalegre  
Tel: 967 084 616  
E-mail: portalegre@eapn.pt

● PORTO

Rua Pereira Reis, 91 R/Ch  
4200-226 Porto  
Tel: 967 084 611  
E-mail: porto@eapn.pt

● SANTARÉM

Rua Prior do Crato, 2 R/Ch  
2005-364 Santarém  
Tel: 967 084 621  
E-mail: santarem@eapn.pt

● SETÚBAL

Av.ª D. João II, 14 – R/Ch. Dto.  
2910-548 Setúbal  
Tel: 967 084 637  
E-mail: setubal@eapn.pt

● VIANA DO CASTELO

Rua Salvato Feijó  
Torre Active Center – 1º Andar - Loja AA  
4900-415 Viana do Castelo  
Tel: 967 084 644  
E-mail: vianadocastelo@eapn.pt

● VILA REAL

Rua Dr. Francisco Sales da Costa Lobo,  
lote 5, -1 R/c/Esq - 3 B  
5000-260 Vila Real  
Tel: 967 084 646  
E-mail: vilareal@eapn.pt

● VISEU

Rua Dr. César Anjo, Lote 2 - R/C F  
3510-009 VISEU  
Tel: 967 084 614  
E-mail: viseu@eapn.pt

● EAPN EUROPA

Boulevard Bichoffsheim 11  
B-1000 Brussels (Belgium)  
Tel: +32.2.226.58.50  
E-mail: team@eapn.eu  
Site Internet: www.eapn.eu/





